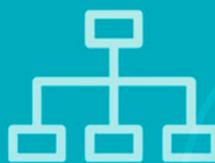


CARTA ANUAL DE Políticas e Governança Corporativa



Sumário

IDENTIFICAÇÃO GERAL, 4

Estrutura de Governança e Composição da Administração 5

FOMENTO:	7
SUPOORTE À INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO	7
SUPOORTE A NEGÓCIOS	7
DIRETORIA	7
PLANEJAMENTO E GESTÃO:	8
ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA:	8
DIRETORIA	8

Governança Corporativa, 10

Estrutura Organizacional, 15

Estrutura Societária, 16

Políticas Públicas, 17

INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS,	18
CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS,	18

Ações, Programas e Iniciativas com participação da Adece e suas conexões com Políticas Públicas, 20

PROGRAMA CEARÁ CREDI,	20
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - FDI:	22
PLEITOS FDI APROVADOS 2022,	23
PROJETOS ESTRATÉGICOS,	25
EVENTOS PARTICIPADOS/REALIZADOS,	26
CÂMARAS SETORIAIS,	29

Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas, 32

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, 33

Impactos Econômico-financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas 35

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS, 35

FATORES DE RISCOS, 36

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO, 39

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 41

DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, 41

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, 42

Outras Ações Institucionais, 43

DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS, 43

CONSOLIDAÇÃO DO POLO DE SAÚDE DO EUSÉBIO, 43

ADECE NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA ATIVA, 43

ANTI-CORRUPÇÃO, 44

ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS METAS DE 2022, 44

Desafios e Visão de Futuro 52

AMPLIAR O ESCOPO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, 52

PARCERIAS BNB E BNDES, 53

FUNDOS BNB E AGENTE FNE, 53

CEARÁ CREDI, 53

REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, 54

FONTES DE RECURSOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, 54

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A **Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A.** - Adece, doravante denominada simplesmente ADECE, criada pela Lei nº **13.960**, de 04 de setembro de 2007, e suas Leis posteriores, é uma sociedade anônima regida pelas disposições da Lei nº **6.404**, de 15 de dezembro de 1976 – das Sociedades por Ações, por Estatuto Social e pela legislação especial que lhe for aplicável, vinculada à **Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho – SEDET**.

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE

CNPJ/MF: 09.100.913/0001-54

Sede: Av. Washington Soares, 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º mezanino – Guararapes - Fortaleza, CE - CEP: 60811-341

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Estado do Ceará

Tipo Societário: Sociedade por ações

Tipo de Capital: Capital Fechado

Abrangência de Atuação: Estado do Ceará

Setores de Atuação: Em todos os setores da economia, com destaque para sua participação nas áreas da indústria, da produção energética de matrizes renováveis, do comércio, de serviços, do turismo, de mineração, de agronegócios, de agricultura familiar e de base tecnológica e inovação no Estado do Ceará.

Estrutura de Governança e Composição da Administração

A estrutura de governança da Adece conta com **Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.**

A **Assembleia Geral**, órgão soberano da sociedade, tem seus poderes previstos na Lei que rege as sociedades por ações e, de acordo com esta, é convocada, instalada e qualificada.

O **Conselho de Administração**, órgão de deliberação colegiada, orientação e consulta, tem por finalidade fixar a política de atuação da Adece. A sua composição conta com 11 (onze) membros eleitos pela Assembleia Geral, que cumprem um prazo de gestão não superior a 02 (dois) anos, sendo permitidas no máximo 03 (três) reconduções consecutivas.

Dentre os Conselheiros eleitos, a Assembleia Geral elege o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. A eleição dos membros do Conselho de Administração recai sobre pessoas naturais, acio-

nistas, brasileiras, residentes e domiciliadas no País, com notórios conhecimentos e reputação ilibada, que devem atender minimamente os requisitos previstos na Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente ou por solicitação da Diretoria Executiva, por meio do seu Diretor-Presidente, deliberando por maioria dos votos, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal, o desempate.

As decisões e deliberações do Conselho são tomadas com o comparecimento da maioria dos seus membros que, obrigatoriamente, são lavradas em ata circunstanciada.

Conselho de Administração

em 31/12/2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ITEM	MEMBROS	MANDATO	
		INÍCIO	TÉRMINO
1	Francisco de Queiroz Maia Júnior – Presidente	25/01/19	16/01/23
2	José Nelson Martins de Souza – Vice-Presidente	25/01/19	29/04/24
3	Arialdo de Mello Pinho	13/08/19	29/04/24
4	Maria Izolda Cela Arruda	25/01/19	31/03/22
5	David Gabriel Ferreira Duarte	29/04/22	29/04/24
6	Denise Sá Vieira Carrá	17/04/19	29/04/24
7	Francisco das Chagas Cipriano Vieira	30/04/19	19/05/22
8	Francisco José Moura Cavalcante	27/05/22	29/04/24
9	Francisco José Rabelo do Amaral	24/02/21	16/01/23
10	Joaquim Cartaxo Filho	26/04/16	29/04/24
11	Luís Eduardo Fontenelle Barros	13/09/21	29/04/24
12	Luiz Francisco Juaçaba Esteves	24/02/21	29/04/24
13	Renan Saldanha de Paula Lima	13/09/21	17/07/23

A **Diretoria Executiva**, responsável pela gestão e execução dos seus negócios com funções representativas e executivas é composta por 06 (seis) membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, permitido, no máximo 03 (três) reconduções, sendo composta por um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um diretor de Suporte à Infraestrutura, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão.

A Diretoria se reúne pelo menos uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que um dos diretores a convocar, sendo suas deliberações tomadas por maioria de votos e lavradas em atas circunstanciadas.

A Diretoria Executiva é investida dos poderes e atribuições que a Lei e o Estatuto da Adece lhe conferem para assegurar o regular e normal funcionamento da Sociedade, cabendo a cada diretoria, o seguinte **escopo de atuação**:

FOMENTO:

- » Coordenar e supervisionar a estratégia e os processos relacionados às ações de fomento financeiro, fiscal, econômico e de mineração da Adece;
- » Propor e orientar o desenvolvimento de novas ações de fomento;
- » Coordenar e executar as políticas e metas de alocação e repasses de recursos, bem como os planos para sua aplicação;
- » Coordenar demandas e projetos ligados ao fomento e mineração que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará;
- » Articular e coordenar ações ligadas a promoção do capital humano;
- » Coordenar e supervisionar os processos de operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI e demais instrumentos de fomento no escopo da Diretoria;
- » Exercer outras atividades correlatas.

SUORTE À INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

- » Coordenar e supervisionar as ações de suporte de infraestrutura operacional para a ampliação do setor produtivo e implantação de novos empreendimentos no Estado do Ceará;
- » Coordenar e promover a implantação de Infraestrutura básica, bem como gerenciar os Distritos Industriais, com vistas ao desenvolvimento e fomento dos setores produtivos do Estado, junto aos órgãos, nas esferas federal, estadual e municipal, visando à ampliação de empreendimentos, sob a competência desta Agência;
- » Supervisionar, controlar e manter atualizado o patrimônio da ADECE, a fim de garantir a regularidade do patrimônio imobiliário de acordo com a legislação pertinente;
- » Coordenar e executar as ações ligadas ao setor de mineração da ADECE, visando o desenvolvimento socioeconômico do Estado;
- » Viabilizar e supervisionar a implantação de empreendimentos no Estado, por meio de articulação junto às entidades competentes para liberação de licenças ambientais;
- » Exercer outras atividades correlatas.

SUORTE A NEGÓCIOS

- » Coordenar e supervisionar as ações voltadas para o suporte operacional das ações realizadas pela Adece;
- » Promover o alinhamento das políticas de desenvolvimento econômico da Adece com as regiões do estado, os municípios e os setores produtivos, através dos seus representantes;
- » Garantir o bom funcionamento, atualização periódica das informações da plataforma Investe Ceará;
- » Acompanhar e garantir o bom funcionamento das Câmaras Setoriais, visando o fortalecimento e melhoria dos setores econômicos do Estado;
- » Garantir a correta operacionalização e controle dos projetos estratégicos executados pela Adece;
- » Estabelecer as diretrizes e garantir a realização e/ou participação de eventos estratégicos, *road shows*, para o desenvolvimento econômico do estado;
- » Exercer outras atividades correlatas.

PLANEJAMENTO E GESTÃO:

- » Coordenar e supervisionar as atividades ligadas ao planejamento e gestão interna;
- » Encaminhar ao Diretor-Presidente, quando necessário, projetos de reestruturação organizacional, do quadro de cargos e salários, de capacitação modernização e outros projetos específicos de sua área, objetivando a melhoria dos níveis de eficiência e eficácia da Agência;
- » Acompanhar a documentação referente ao arquivamento na Junta Comercial do Estado - JUCEC da parte societária da Adece;
- » Coordenar e supervisionar os processos de prestação de contas em obediência às exigências legais;
- » Liderar as atividades de gerenciamento de risco, conformidades e controles internos;
- » Controlar as informações acerca do envio de documentos e correspondências oficiais junto a órgãos externos;
- » Autorizar em instituição bancária, juntamente com o Gerente Administrativo-Financeiro, pagamentos, lançamentos e demais transações financeiras;
- » Exercer outras atividades correlatas.

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA:

- » Coordenar e supervisionar as ações voltadas à promoção da economia popular e solidária;
- » Coordenar os processos de planejamento de novos programas, operação e monitoramento de políticas de fomento para inclusão produtiva e financeira voltadas para população economicamente vulnerável;
- » Coordenar a implementação do Programa de Microcrédito Produtivo – Ceará Credi, com a aplicação de recursos destinados para esse fim, de acordo com as melhores práticas e a legislação vigente;
- » Promover ações de capacitação empreendedora, educação financeira, apoio à comercialização e estímulo à formalização de empreendimentos da economia popular e solidária;
- » Promover parcerias estratégicas e operacionais para o bom funcionamento dos programas e projetos no escopo da Diretoria;
- » Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA EXECUTIVA

em 31/12/2022

Diretoria Executiva			
ITEM	MEMBROS	MANDATO	
		INÍCIO	TÉRMINO
1	Francisco José Rabelo do Amaral	24/02/21	17/01/23
2	Luís Eduardo Fontenelle Barros	24/02/21	12/09/25
3	Expedito José de Sá Parente Júnior	24/01/22	12/09/25
4	Silvana Maria Parente Neiva Santos	24/01/21	12/09/25
5	Maria Inês Cavalcante Studart Menezes	08/09/19	12/09/25
6	Joaquim Perucio Pessoa Filho	22/09/22	04/04/23

O **Conselho Fiscal**, com os poderes e atribuições determinadas em Lei, é composto de 05 (cinco) membros efetivos e 05 (cinco) suplentes, eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, podendo serem reeleitos. O funcionamento do Conselho Fiscal é permanente e se reúne mensalmente e, extraordinariamente, sempre que o dire-

tor-presidente o convoca. Os conselheiros efetivos elegem o presidente do Conselho, sendo seu substituto nas vagas ou impedimentos, o respectivo suplente. Os membros do Conselho Fiscal ou, ao menos um deles, devem comparecer às reuniões de Assembleia Geral e responder aos pedidos de informações formuladas pelos acionistas.

Conselho Fiscal

em 31/12/2022

CONSELHO FISCAL

Item	Membros	MANDATO	
		Início	Término
1	Aloísio Barbosa Carvalho Neto	13/08/19	28/04/24
2	César Augusto Ribeiro	27/03/19	28/04/24
3	Fabiano dos Santos	13/04/21	29/04/23
4	Moema Cirino Soares	24/02/21	28/04/24
5	Paulo Sérgio Rocha	29/05/20	28/04/24
SUPLENTES			
6	Paulo Roberto Carvalho Nunes	13/08/19	28/04/24
7	Felipe Barros Leal	27/03/19	28/04/24
8	Luisa Cela de Arruda Coelho	13/04/21	29/04/23
9	Aurilene Gomes Ximenes Tavares	24/02/21	28/04/24
10	Talvani Rabelo Aguiar	29/05/20	28/04/24

Governança Corporativa

Sistema de governança dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança da Adece, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação da Agência perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazos definidos e de seu alinhamento com seu objeto social. ¹

¹ <https://www.adece.ce.gov.br/institucional/>

A estrutura de governança **promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade da Agência e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento do Estado de forma sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.**

Assim, a Adece tem como diretriz uma melhoria contínua do ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador com a institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados, com responsabilidade e controle dos gastos públicos do estado. Isto implica na seletividade dos investimentos públicos e no aumento da produtividade do setor público. Para tanto visa a adoção das melhores práticas de gestão corporativa²:

- » **Corporativa**
- » **Política de remuneração**
- » **Estrutura de comitê de auditoria e fiscal**
- » **Política contra corrupção**
- » **Sistema de Compliance**
- » **Canal de denúncias**
- » **Diversidade no Conselho**

² PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, disponível em <https://www.Adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2022/01/Planejamento-Estrategico-2020-2023-23.12.21-REV-2021-A-DIVULGAR.pdf>

Imersa em um ambiente de negócios cada vez mais digital para as diversas partes interessadas, a Adece compreende a necessidade do compartilhamento constante de informações valiosas, que deve caminhar em paralelo a proteção dos dados que são trocados, de acordo com a política de governança.

Ao passo que se estabelece regras de segurança das informações e se utiliza de sistemas tecnologicamente adequados, torna-se possível automatizar processos manuais e potencialmente propensos a erros. A utilização desses vem proporcionar maior visibilidade das ações realizadas em tempo real com a promoção de rastreabilidade dos processos.

Nesse contexto, em 2022, a Adece teve como escopo a implantação de um novo sistema que, além da assinatura eletrônica de contratos, viabilizou a digitalização dos processos.

Para tanto, a Adece tem como **Princípios para Investimento Responsável - PRI³**:

- » **P1:** Incorporação dos temas ESG às análises de investimento e à tomada de decisão.
- » **P2:** Proatividade e incorporação dos temas ESG às políticas e práticas de propriedade de ativos.
- » **P3:** Estimular que as instituições que recebem investimento da Adece divulguem suas ações relacionadas aos temas ESG.
- » **P4:** Promoção da aceitação e implementação dos princípios do setor de investimento.
- » **P5:** Trabalho em conjunto para ampliar a eficácia na implementação dos princípios.
- » **P6:** Divulgar relatórios sobre atividades e progresso da implementação dos princípios.

A atualização tecnológica para apoio às atividades de planejamento, organização, direção e controle organizacional é relevante para demonstrar um dos compromissos ESG, sigla derivada do conceito em inglês “*Environmental, Social and Governance*”, que tem como pilar a introdução de indicadores ambientais, sociais e de governança em conformidade com normas, leis, regulamentos, políticas e diretrizes vigentes.

Esta atualização tecnológica também permite a apuração de responsabilidade por não conformidade, bem como, a inserção de termos jurídicos compatíveis com ESG nos instrumentos diversos. Tais movimentos afetam positivamente a identificação e combate à corrupção, com atuação efetiva sobre as iniciativas internas.

³ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, disponível em <https://www.Adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2022/01/Planejamento-Estrategico-2020-2023-23.12.21-REV-2021-A-DIVULGAR.pdf>

Diante da percepção sobre a captação de recurso como uma importante diretriz estratégica da Adece, a Agência busca atrair investidores que, além do retorno do aporte investido, também tenham interesse em saber que seu capital está sendo aportado em seu melhor e mais positivo uso, de acordo com as políticas ESG em vigor.

Dessa forma, além da habilidade de “ler cenários” e mitigar riscos com criação de valor, o qual deve estar apoiado nas boas práticas ESG, as possibilidades de captação de recursos são internacionais, sendo necessária uma gestão da sustentabilidade alinhada com os desafios enfrentados pelos demais cenários mundiais: **E (ambiental), S (social), G (governança), C (compliance), E (ética), I (integridade).**

Diante da necessidade de promover o desenvolvimento sustentável como uma das bases para as políticas públicas adotadas, a Organização das Nações Unidas, juntamente com as nações e os Estados, construiu os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Os ODS consistem em ações no sentido de promover um desenvolvimento econômico sustentável, focado nas pessoas, no planeta, na prosperidade e na paz, por meio da parceria entre as nações e partes interessadas. Construído com base nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, essa agenda busca contemplar novos desafios e metas inacabadas.⁴

De acordo com a declaração dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), elaborada em 2015, as nações devem cumprir os seguintes objetivos até 2030:

⁴ Ceará Veloz 3.0, disponível em <https://www.ceara.gov.br/cearaveloz/>



Fonte: Banco Mundial

OBJETIVO 1:

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

OBJETIVO 2:

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

OBJETIVO 3:

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

OBJETIVO 4:

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

OBJETIVO 5:

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

OBJETIVO 6:

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

OBJETIVO 7:

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;

OBJETIVO 8:

Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

OBJETIVO 9:

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

OBJETIVO 10:

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

OBJETIVO 11:

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

OBJETIVO 12:

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

OBJETIVO 13:

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;

OBJETIVO 14:

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

OBJETIVO 15:

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

OBJETIVO 16:

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

OBJETIVO 17:

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Para a realização desses 17 objetivos, as metas devem estar atreladas aos eixos do **Plano Plurianual – PPA 2020-2023**.

A importância dos ODS se dá pelo fortalecimento da cultura da sustentabilidade ambiental e social nos governos e nas empresas e, no universo corporativo, esses objetivos viabilizam que os negócios se tornem mais eficientes, responsáveis, transparentes e mais competitivos.

Nesse contexto, vale evidenciar o **Objetivo 16**, que visa “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.

A Adece vem trilhando uma atuação que dialoga com tais objetivos. Entre tais ações, nos últimos anos, a Agência tem articulado estrategicamente a assinatura de protocolos de intenções relativos à utilização de Hidrogênio Verde (H2V), que se alinham ao **Objetivo 07** (Energia limpa e acessível), visando a eficiência energética e a diminuição da emissão de poluentes e alternativas de estocagem.

Em relação ao **Objetivo 01** (Erradicação da Pobreza), trataremos adiante sobre o Programa Ceará Credi, criado e operacionalizado pela Adece para atender a mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, mulheres chefes de família, jovens e demais empreendedores na concessão de crédito e capacitação, gerando renda, novas perspectivas e oportunidades dentro da economia cearense.

Um outro exemplo de objetivo executado pela Adece é o de número **08** (Promoção de um desenvolvimento econômico sustentável), que está alinhado ao plano de reestruturação do decreto que regulamenta o FDI e que prevê pontos favoráveis às empresas que adotam práticas sustentáveis, além da geração de emprego e renda no Estado.

Em adição, a Adece compõe o Grupo Gestor da certificação Selo Empresa Sustentável (SES), que foi criada por iniciativa do Governo do Estado do Ceará baseada na legislação ambiental vigente e ODS, instituída pela Lei Estadual Nº **17.178** de 15 de janeiro de 2020 que objetiva identificar empresas com boas práticas ambientais, com utilização de metodologia limpa, com reciclagem e impacto social positivo.

Estrutura Organizacional

ÓRGÃOS COLEGIADOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

Assembleia Geral
Conselho de Administração
Diretoria Executiva

ÓRGÃO FISCALIZADOR

Conselho Fiscal
Comitê de Auditoria

DIREÇÃO SUPERIOR

Presidência

ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

Assessoria Executiva
Assessoria de Inteligência e Projetos Especiais
Assessoria de Comunicação
Auditoria Interna
Assessoria Jurídica
Ouvidoria

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

Diretoria de Planejamento e Gestão
Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Gerência de Compliance
Gerência Administrativo-Financeira
Gerência de Pessoas
Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

Diretoria de Suporte a Negócios
Gerência de Controle de Projetos Estratégicos
Gerência de Câmaras Produtivas e Eventos
Gerência de Desenvolvimento Regional e Municipal
Diretoria de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio
Gerência de Engenharia
Gerência de Patrimônio e Distritos Industriais
Diretoria de Fomento
Gerência de Fomento Fiscal
Gerência de Fomento Econômico
Gerência de Monitoramento do Fomento
Gerência de Mineração
Diretoria de Economia Popular e Solidária
Gerência de Políticas e Programas e Parcerias
Gerência de Operações de Crédito
Gerência de Monitoramento e Suporte Operacional

Estrutura Societária

A Adece passou a ter ações preferenciais e houve um significativo aumento nas ações ordinárias, decorrentes da incorporação da Codece pela Adece, que se deu com a edição da Lei n. **17.361/2020** e a 42ª Assembléia Geral Extraordinária da Adece, realizada em 30 de agosto de 2021, com a qual esta última assumiu todos os direitos e obrigações da CODECE.

O capital social da Adece é de **R\$ 151.568.606,45**, sendo: acionista majoritário Estado do Ceará, detentor de 99,72% de ações ordinárias; Ações Ordinárias Minoritárias – 0,05%; Acionistas Preferencias Minoritárias – 0,23%, conforme tabela a seguir:

Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
124.633.269	ESTADO DO CEARÁ	0	ESTADO DO CEARÁ
124.692.919	AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS	286.133	AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS
59.650	TOTAL	286.133	TOTAL
TOTAL DE AÇÕES			
124.979.052	ESTADO DO CEARÁ	345.783	AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS
124.633.269	TOTAL		

Políticas Públicas

A **Lei 13.303/16**, em seu art. 8º, inciso I, exige explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela sociedade de economia mista por meio da elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua respectiva criação.

A partir do Plano de Governo e tendo como referência outros importantes instrumentos de planejamento, foram definidas as **sete grandes linhas de atuação intersetorial do Governo do Ceará**, com as principais estratégias e as propostas de resultados estratégicos e seus indicadores, com as respectivas instituições governamentais envolvidas pela implementação dos programas e ações, bem como a proposta dos resultados temáticos.

Neste contexto, o **Plano Plurianual – PPA** estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas do Governo, declarando as escolhas pactuadas com a sociedade e contribuindo para viabilizar os objetivos propostos na consecução dos resultados almejados.

“**Os 7 Cearás**” são um conjunto de diretrizes para o Plano de Governo e a principal base utilizada para a elaboração do PPA 2020-2023. São eles: **Ceará da Gestão Democrática por Resultados, Ceará Acolhedor, Ceará de Oportunidades, Ceará Sustentável, Ceará do Conhecimento, Ceará Saudável e Ceará Pacífico**.

Atualmente, a Adece executa ações contempladas no eixo “**Ceará de Oportunidades**”, que buscam definir o modelo da base econômica de sustentação do desenvolvimento do Ceará, contribuindo para a superação dos macros desafios existentes.

O eixo possui como resultado estratégico o “**Desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e integrado, alcançado nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades e as vocações dos territórios cearenses e o protagonismo dos diversos atores**”. No contexto, o eixo inclui o apoio aos empreendedores da base da pirâmide empresarial e o estímulo às empresas incentivadas pela ADECE, no sentido de que realizem investimentos sociais e culturais por conta das Leis de incentivo federais.

No que diz respeito aos setores prioritários para parcerias estratégicas, destacaremos a “**Plataforma Ceará 2050**” que vislumbra um “**Estado justo e sustentável. Forte em conhecimento e oportunidades**”.

INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS:

A Adece, **Sociedade de Economia Mista** sob o controle acionário do Estado do Ceará, criada pela Lei nº **13.960**, de 04 de setembro de 2007, tem como desafio tornar o Ceará um estado com desenvolvimento sustentável, proporcionando mais emprego, trabalho, renda e riqueza.

O interesse público coletivo que motiva a execução do objeto social da Adece pode ser visualizado por meio de sua missão de executar a política de desenvolvimento econômico do Ceará propiciando a melhor ambiência de negócios do país, e de sua visão de ser referência nacional como entidade executora da política de desenvolvimento econômico, favorecendo a ambiência de negócios, alicerçado em valores como compromisso com o interesse público, a ética e a transparência, redução das desigualdades regionais, responsabilidade econômica, social e ambiental, integração com parceiros públicos e privados e busca permanente por eficiência e inovação.

A missão e visão se concretizam por meio da execução e operacionalização de programas e políticas estrategicamente concebidos para desenvolvimento de todos os setores da economia, com destaque para fomento da indústria, da produção energética de matrizes renováveis, do comércio, de serviços, do turismo, de mineração, de agronegócios, de agricultura familiar e de base tecnológica e inovação no Estado do Ceará, articulando-se com os setores produtivos, objetivando a melhoria de vida da população cearense.

Desta forma, trabalhando em sintonia com a política estadual de desenvolvimento, uma agência de desenvolvimento e fomento terá a finalidade de fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no Ceará, buscando impulsionar o desenvolvimento de negócios em aspectos relacionados à inovação e tecnologia, concedendo crédito a empresas de inovadoras base tecnológica. Seria possível, também, atuar em programas de crédito destinados ao setor público para o desenvolvimento urbano, de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura dos municípios, com recursos aplicados no financiamento de obras de infraestrutura, como a pavimentação de ruas, e na construção de equipamentos públicos como creches, escolas, quadras esportivas, galpões industriais e mercados públicos.

Assim, a seguir, apresenta-se **as medidas adotadas pela Adece**, no momento da elaboração deste documento.

CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS:

A Adece é responsável por executar as políticas e diretrizes oriundas da Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SED e sua estrutura organizacional é disposta no Regimento Interno, que tem por objetivo definir a criação das regras de governança da Diretoria Executiva frente aos procedimentos internos das atividades operacionais; definir e disciplinar as atividades de cada área; Orientar os empregados quanto ao desempenho de suas atribuições; proporcionar uma estreita colaboração entre as diversas Unidades Administrativas, estabelecendo os critérios gerais de distribuição de responsabilidade e delegação de autoridade sob a égide do Estatuto Social.

Por meio das diversas atribuições de cada área e suas Unidades Administrativas, **as principais atividades desenvolvidas pela Adece** em atendimento a políticas públicas, são⁵:

⁵ Notas Explicativas do balanço, disponível em <https://www.Adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2022/04/Notas-explicativas.pdf>

DIVULGAR O POTENCIAL SOCIOECONÔMICO DO ESTADO DO CEARÁ E SEUS PRODUTOS CARACTERÍSTICOS;

CAPACITAR E PROMOVER SEUS RECURSOS HUMANOS, visando melhorar a competitividade da economia cearense nos mercados nacional e internacional;

ESTIMULAR E PARTICIPAR DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPS);

PARTICIPAR DE FUNDO DE CAPITAL DE RISCO QUE INVISTA EM EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA OU EM EMPRESAS EMERGENTES, que tenham elevada relevância para a economia cearense;

ELABORAR E DIVULGAR ESTUDOS E OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO PARA EMPREENDEDORES INTERESSADOS EM INVESTIR NO CEARÁ, bem como oferecer a infraestrutura necessária para implantação ou ampliação das atividades produtivas;

ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE SOCIEDADES DE TODOS OS SETORES DA ECONOMIA, com destaque para fomento industrial, comercial, de serviços, mineração, agronegócio, energias renováveis, turismo, inovação, tecnologia e saúde;

ADQUIRIR COTAS DE FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS EMERGENTES; INSTITUIR CÂMARAS SETORIAIS OU GRUPOS DE TRABALHO COMPOSTOS POR INTEGRANTES DO GOVERNO DO ESTADO E DO SETOR PRODUTIVO.

Como decorrência das suas atribuições a Adece é para o Estado fonte de instrumento de grande relevância para alavancar recursos no mercado financeiro: a Adece que através de parcerias com o sistema de bancos públicos e privados, organismos multilaterais, instituições financeiras internacionais e empresas inovadoras como os bancos digitais, as pequenas companhias financeiras, como as *fintechs*, tem se estruturado para **alavancar os recursos necessários para investimentos em modernização da economia do estado, com geração de emprego e renda.**

Ações, Programas e Iniciativas com participação da Adece

E SUAS CONEXÕES COM POLÍTICAS PÚBLICAS

PROGRAMA CEARÁ CREDI:

O Programa do Ceará Credi, criado pela Lei Complementar nº 230 de 07 de janeiro de 2021, alterado pela Lei Complementar nº 239, de 9 de abril de 2021 para conceder crédito e capacitação aos microempreendedores, trabalhadores autônomos, formais e informais, e agricultores familiares, é operacionalizado pela Adece por meio do Termo de Cooperação nº 001/2021, celebrado entre esta agência e a SEDET, em 20 de maio de 2021, com o valor global de **R\$ 98.039.216,00** (noventa e oito milhões, trinta e nove mil, duzentos e dezesseis centavos).

O Programa objetiva a disponibilização de alternativas de crédito popular para o fomento e o incremento de microempreendedores cearenses, a geração de novas oportunidades de empregos e a melhoria da renda e, consequentemente, da qualidade de vida da população, levando, ainda, em consideração critérios de priorização dos beneficiários como instrumento de política pública, como: mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, mulheres chefes de família, jovens e demais empreendedores.

Desenvolvido pela Adece, contando com a parceria do Instituto E-Dinheiro e o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), o programa tem como objetivo **garantir a inclusão produtiva pelo acesso ao crédito e abertura de novos negócios em todo o Estado, oferecendo, também, acompanhamento e orientação para melhor aplicação dos recursos.**



A respeito das ações do Programa, a Adece, além de estruturar e estabelecer parcerias, selecionou e capacitou **122 agentes de crédito e 06 supervisores e estruturou 90 pontos de atendimentos.** Ainda, desenvolveu a Plataforma Digital de Cadastramento e um Programa de Capacitação Empreendedora e Educação Financeira, ofertada de forma gratuita, em parceria com o Instituto Aliança Empreendedora.

2022

75.469

clientes atendidos

45.938

clientes financiados

R\$ 117.7 M

liberado

Dos clientes atendidos:

0,2%

mulheres vítimas de violência

0,3%

egressos prisionais

18,2%

mulheres chefe de família

1%

pessoas com deficiência

80,3%

público geral

Perfilamento

69%

Feminino

30,9%

Masculino

0,1%

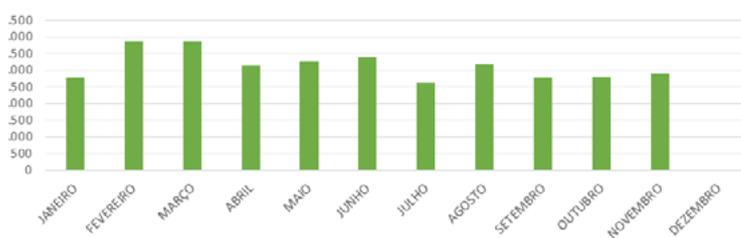
Outros



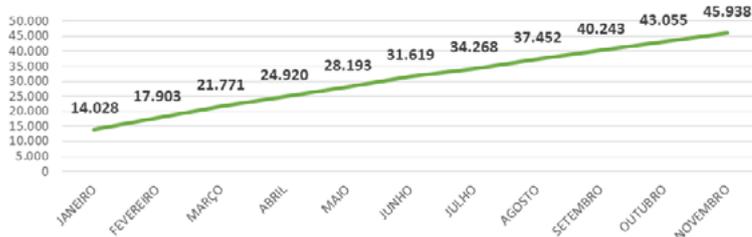
Considerando as aplicações em todo o seu percurso (julho/2021 a dezembro/2022), o programa priorizou o atendimento de públicos mais vulneráveis, em proporções que alcançaram a seguinte representatividade: 69% são mulheres, sendo 50% chefes de família e 3% mulheres vítimas de violência; 12% são pessoas com deficiência e 3% são egressos do sistema prisional.

Estima-se que para cada novo empreendedor que o programa financia, cerca de 30% desse público são pessoas que estavam desempregadas. Assim, o acesso ao crédito possibilita novas oportunidades além do crescimento dos negócios já estabelecidos gerando assim um ciclo virtuoso.

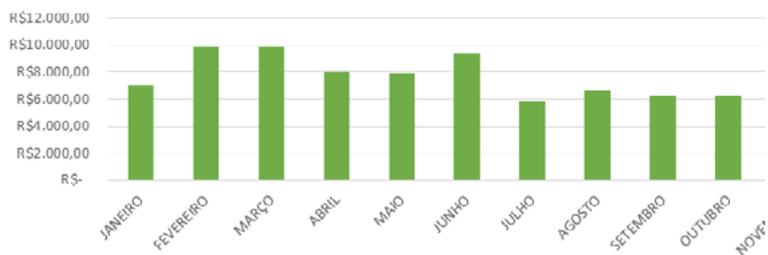
Ceará Credi - Clientes financiados - Ano 2022



Clientes financiados (Acumulado) - Ano 2022



Valor Liberado Acumulado - Ano 2022 - R\$ Mil



Clientes financiados (Acumulado) - Ano 2022



FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - FDI:

De acordo com o Decreto no. **34.508** de 04/01/2022, 2% dos benefícios concedidos pelo FDI são destinados à ADECE, como remuneração pelos serviços, nos termos da Lei Estadual **no.13.960** de 04/09/2007. O uso desses recursos tem por objetivo custear a gestão do sistema do FDI, bem como propiciar a infraestrutura complementar destinada a instalação de empreendimentos industriais no Estado do Ceará, promoção de eventos e projetos estratégicos para o desenvolvimento do Estado. Inicialmente voltado para a Indústria, o FDI passou por reformulações incorporando novos conceitos e processos de atuação em 2021, sendo a principal novidade a mudança de uma economia industrial para outra com o olhar voltado a todas as atividades econômicas produtoras de riqueza.

A iniciativa visa **desenvolver a economia cearense** incluindo novas vertentes, como **tecnologia da informação, infraestrutura logística, segurança hídrica, cadeia da saúde, produção de bens de capital, indústria 4.0, dentre outras.**

Assim, o **CONDEC** é presidido pelo Governador do Estado e composto pelos titulares das Secretarias:

Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho - **SEDET**;
 Secretaria da Fazenda - **SEFAZ**;
 Secretaria do Planejamento e Gestão - **SEPLAG**;
 Secretaria do Desenvolvimento Agrário - **SDA** e
 Presidente da Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará - **Adece**.

Os programas do FDI são - **PROVIN, PROADE, PCDM, PIER** - e suas modalidades são: **implantação, ampliação, diversificação, modernização e recuperação de empresas**. O prazo de fruição dos benefícios é de acordo com a legislação vigente é até 31/12/2032.

O FDI se consolidou, nos últimos anos, como **uma das principais políticas de desenvolvimento econômico do Ceará**, principalmente focada na atração de indústrias para o Estado.

Cada programa apresenta suas especificidades, objetivos e público-alvo, conforme breve descrição a seguir:

PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - PROVIN:

Benefício de até 75% do ICMS devido; retorno de 1% a 25%;

PROGRAMA DE INCENTIVOS À CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS DO CEARÁ - PCDM:

Redução de até 75% do ICMS gerado nas saídas interestaduais de mercadorias;

PROGRAMA DE INCENTIVOS DA CADEIA PRODUTIVA GERADORA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - PIER:

Diferimento equivalente a 75% do ICMS recolhido mensalmente e dentro do prazo legal com retorno de 1%;

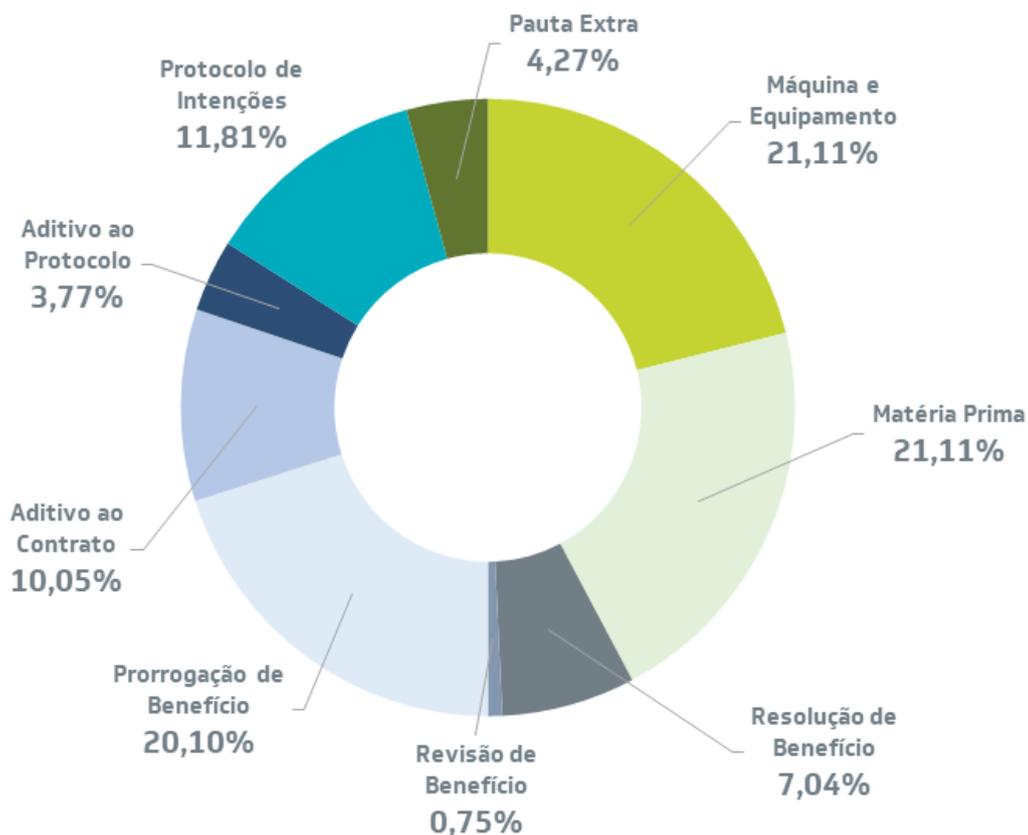
PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ESTRATÉGICOS - PROADE:

Diferimento de até 99% do ICMS relativo às operações de produção própria da empresa, com retorno de até 1%.

PLEITOS FDI APROVADOS 2022:

Ao longo de 2022 foram realizadas 4 Reuniões do CONDEC onde **398 pleitos foram aprovados**, conforme demonstrativo abaixo. Vale ressaltar que comparado ao no de 2021, onde foram aprovados 301 pleitos, o ano de 2022 teve um crescimento de mais de 30%.

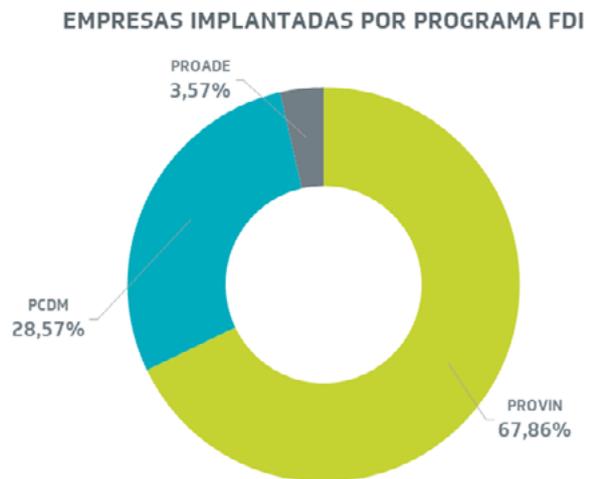
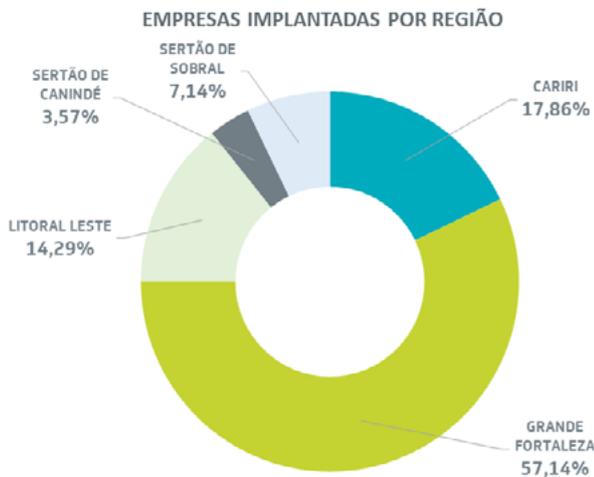
Tipo de Pleito	1º CONDEC 12/04/2022	2º CONDEC 13/07/2022	3º CONDEC 14/04/2022	4º CONDEC 21/12/2022	Total Aprovado
Máquina e Equipamento	22	17	24	21	84
Matéria Prima	20	18	26	20	84
Resolução de Benefício	9	2	8	9	28
Revisão de Benefício	0	1	1	1	3
Prorrogação de Benefício	7	33	15	25	80
Aditivo ao Contrato	13	9	11	7	40
Aditivo ao Protocolo	0	2	10	3	15
Protocolo de Intenções	9	11	19	8	47
Pauta Extra	8	4	3	2	17
Total Aprovado	88	97	117	96	398



EMPRESAS IMPLANTADAS EM 2022

(RESOLUÇÕES DE NOVOS BENEFÍCIOS)

Em 2022 foram implantadas **28 empresas** que trouxeram para o Estado do Ceará investimentos de aproximadamente **R\$ 79.991.407,49** e **2.435 empregos** diretos.

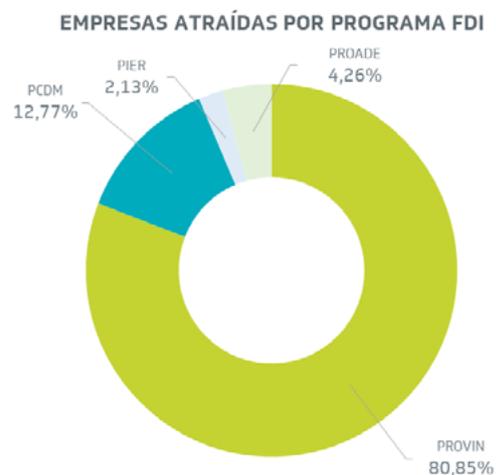
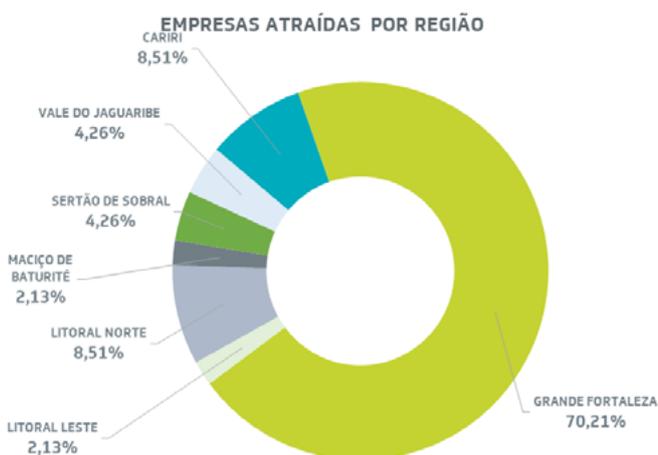


EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2022

(PROTOCOLO DE INTENÇÕES):

Ainda em 2022, tivemos

47 empresas com Protocolos de Intenções aprovados com expectativa de investimento de **R\$ 744.016.755,87** e mais de **9.400 empregos** diretos para os próximos anos.



PROJETOS ESTRATÉGICOS:

No ano de 2022, estavam em andamento os seguintes projetos estratégicos, em parceria com a SED:

- Com foco no **agronegócio**:
- » Projeto “**FLORES DO SERTÃO**”, objetivando o desenvolvimento de uma unidade autossustentável assistida e produtiva de cactus e plantas suculentas em Sobral;
 - » Projeto “**SELEÇÃO DE ESPÉCIES E DEFINIÇÃO DE SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA PLANTIO DE ESPÉCIES FLORESTAIS**”, que objetiva selecionar e definir sistema de produção para espécies florestais para uso em movelaria, serraria e energia no Estado do Ceará;
 - » **Contrato de Gestão** com prestação de serviço técnico especializado na área de agropecuária, pesca e aquicultura, que objetiva apoiar a economia do mar, a produção de lácteos, a horticultura, as culturas alternativas e o uso eficiente da água.

- Com foco no **empreendedorismo**:
- » **PROJETO CIDADES EMPREENDEDORAS**: que objetiva acelerar o desenvolvimento econômico equilibrado do Estado do Ceará, com o apoio da gestão pública e lideranças locais, além de fortalecer o empreendedorismo e as micro e pequenas empresas, ampliando a geração de emprego e renda, tendo por objetivo específico a melhoria do ambiente de negócios;
 - » Contrato de Gestão **Fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais – APL**, que objetiva realizar a atualização e efetivação da política de desenvolvimento dos Arranjos produtivos locais/APL e aglomerações produtivas do Estado do Ceará, através da execução e monitoramento de ações para desenvolver os APL's cearenses, por meio da aceleração de negócios existentes nas regiões.

- Com foco em **inovação**:
- » **Projeto Clusters Econômico de Inovação**, que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras endereçadas a problemas que afetam a produtividade, a competitividade, a geração de renda e a atração de talentos em setores priorizados nas regiões do Estado do Ceará;
 - » **Projeto Produtividade da Água e Inovação Tecnológica para o Setor Agropecuário**, que objetiva fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas para o aumento da produtividade da água, agregação de valor e melhoria do nível tecnológico no Setor Agropecuário.

Nesse interim, foram concluídos os seguintes projetos em 2022:

- » “**Controle Biológico da Unha do Diabo**”, com o propósito de identificar agente biológico para combate à invasão da *Cryptostegia Madagascariensis* nos carnaubais do Nordeste;
- » “**Projeto Inovação para o Desenvolvimento Econômico e Regional**” o qual objetiva o desenvolvimento de soluções científicas, tecnológicas e/ou inovadoras para solucionar problemas que afetam a produtividade, a competitividade e a atração de talentos para melhorar a eficiência do uso da água, agregação de valor e o nível tecnológico dos sistemas de produção agropecuária;
- » Projeto “**Desafio Startup Ceará**” com o objetivo de atender os potenciais empreendedores estudantes do ensino superior do Estado do Ceará por meio de um processo de formação voltado para o empreendedorismo inovador. Trata-se de um projeto que integra o esforço coletivo de parceiros de órgãos públicos municipais e estaduais, instituições privadas, sociedade civil e parceiros dos setores econômicos almejando o fortalecimento do empreendedorismo jovem e a criação de *startups* e projetos de inovação que possam vir a se tornar empresas.
- » Projeto “**Crédito Orientado**” objetiva fortalecer os pequenos negócios orientando os empreendedores com necessidade e intenção de acessar crédito, através de uma trilha de atendimento para os empreendedores informais (profissionais autônomos e artesãos) e pequenos negócios (microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte), realizando intervenções antes, durante e depois da concessão do crédito;
- » **Contrato de Gestão** que tem por objeto a execução de ações para estimular a organização e o crescimento sustentável do setor econômico do agronegócio, através da prospecção de novas tecnologias e negócios, do apoio e de informações que embasem ações públicas e privadas, bem como a captação de investimentos para o Ceará.

EVENTOS PARTICIPADOS/REALIZADOS

A Adece em seu Estatuto tem por objeto social: *realizar, participar e apoiar feiras e missões, exposições e outros eventos, para a promoção e atração de empreendimentos, objetivando o desenvolvimento do setor produtivo e dos demais setores, nos quais a Agência venha a atuar.*

A Adece participou, apoiou institucionalmente e/ou realizou eventos, destacando-se entre eles:

» III SEMINÁRIO AGROSETORES

realizado nos dias 28 e 29 de março de 2022, no Centro de Eventos, em Fortaleza, reunindo a Câmara Setorial do Agronegócio, suas respectivas câmaras temáticas, câmaras afins, entidades públicas e privadas para promover a intersectorialidade, com foco na inovação e empreendedorismo, visando capacitar empresários do agronegócio e produtores rurais em empreendedorismo e inovação e construir juntos soluções para o enfrentamento mais articulado dos problemas dos setores;

» 2º INTERSOLAR SUMMIT BRASIL NORDESTE

que aconteceu nos dias 27 e 28 de abril de 2022, no Centro de Eventos do Ceará, paralelamente ao 11º Congresso RTI Proveedores de Internet e ao 13º Congresso RTI Data Centers, com participação institucional, sem aporte de recursos, objetivando trazer informações aprofundadas, facilitar oportunidades de contatos de alta qualidade, fortalecer o setor fotovoltaico com o uso de tecnologias fotovoltaicas nos âmbitos regional e nacional;

» SALÃO DE MÓVEIS DE MARCO

ocorrido no período de 1 a 4 de junho de 2022, em Marco, Ceará, contemplando showroom, estandes institucionais rodada de negócios e apoio a micro e pequenos fabricantes de móveis do APL de Marco, com exposição de seus produtos para conhecer e realizar negócios com diferentes empresários do setor moveleiro de todo o país;

» **CEARÁ FASHION TRADE - FEIRA INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DA MODA**

realizada no âmbito do DFB (Dragão Fashion), em 25 a 28 de maio de 2022, no Aterro da Praia de Iracema, Fortaleza, apoiando micro e pequenas empresas com exposição em estandes, no pavilhão da indústria, sendo considerada a principal feira industrial da moda do estado que objetiva a geração de negócios, contatos comerciais e prospecção de novos clientes para as empresas cearenses com o propósito resgatar, fortalecer, promover e desenvolver o trade da Moda do Ceará;

» **SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA: PEC NORDESTE**

no Centro de Eventos do Ceará, com participação institucional em estande, no período de 29 de junho a 01 de julho de 2022, com o intuito de capacitar produtores rurais, estudantes e micro e pequenos empresários do setor com temáticas relevantes para o agronegócio nordestino através de palestras, mesas redondas e painéis, abordando temas ligados a assistência técnica e gerencial, seu impacto no gerenciamento das propriedades e no estímulo a utilização de tecnologias;

» **AUTOP - FEIRA NACIONAL DE AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS,**

realizado de 17 a 20 de agosto de 2022, no Centro de Eventos, em Fortaleza, com participação em estande com vistas à prospecção e atração de investimentos, reunindo a cadeia produtiva do setor de autopeças e serviços com o propósito de expor e comercializar produtos e serviços durante a Feira, e de debater através de palestras as novas tendências, desafios e inovações observadas nos últimos anos, promovendo networking, realização de negócios e qualificação para atuar no segmento e fortalecer a cadeia produtiva de autopeças do Norte e Nordeste;

» **INTERSOLAR SOUTH AMÉRICA**

em São Paulo, 23 a 25 de agosto de 2022, com enfoque nas áreas de energia fotovoltaica, tecnologias termossolares e sistemas de aquecimento renovável, considerado um dos maiores eventos de energias renováveis da América Latina, a participação em estande teve como finalidade apresentar os atrativos de investimentos do Ceará para empresários nacionais e internacionais presentes à Feira buscando prospectar investimentos e parcerias;

» **CEARÁ GLOBAL**

ocorrido nos dias 25 a 26 de agosto de 2022, no BS Design, em Fortaleza, com participação institucional, sem aporte de recursos, através da Câmara Setorial de Comércio Exterior, organizadora do evento voltado focado em comércio exterior com o tema “Negócios Sustentáveis”, contou com a participação institucional da ADECE, sem aporte de recursos, através da Câmara Setorial de Comércio Exterior, organizadora do evento. Voltado a fortalecer os negócios internacionais, contempla plataforma digital, workshops e exposição de empresas ligadas ao setor;

» **EXPO CEARÁ QUÍMICA**

realizado em Fortaleza, de 8 a 9 de setembro de 2022, com o intuito de envolver toda a cadeia produtiva dos setores de cosméticos e saneantes e startups afins para expor seus produtos e serviços. Conta com exposição e congressos paralelos com especialistas do mercado brasileiro da indústria e do varejo de beleza local, para debates sobre desafios e oportunidades para as empresas no estado do Ceará;

» **FENACCE – Feira Nacional de Artesanato e Cultura no Ceará**

evento de economia criativa, realizado no Centro de Eventos no período de 16 a 25 de setembro de 2022, com o tema “Arte de Toda Parte”, em estande, com mostra de produtos de beneficiários do Ceará Credi, visando fortalecer o compromisso com o fomento ao mercado e a geração de renda dos artesãos, bem como a valorização da cultura artística de raiz, músicas e danças, buscando incentivar, auxiliar, capacitar e investir no artesanato brasileiro;

» **PROENERGIA SUMMIT**

nos dias 21 e 22 de setembro de 2022, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, com estande dotado de infraestrutura possibilitando Rodada de Negócios objetivando a geração de negócios, exposição de microempresas de energia selecionadas através de chamamento público, **ambientes para ADECE receber empresários, prospectar e atrair empreendimento para abrir novos mercados**, paralelamente ao Seminário, com foco nas oportunidades e desafios do setor de energia, visando realizar parcerias possibilitadas pelo *networking* com profissionais, executivos e empresários do mercado cearense e brasileiro presentes dado o **potencial do Ceará para se tornar referência no mercado de hidrogênio verde no Brasil e no mundo;**

» **12º SEMINÁRIO FUTURA TRENDS**

ocorrido no dia 23 de setembro de 2022, no Auditório da FIEC, em Fortaleza com o tema “Gestão e Solução de Conflitos no Trabalho – A Liderança de Equipes Eficientes e Comprometidas” para capacitação de colaboradores da ADECE mediante a aquisição de ingressos;

» **INOVA SUMMIT NEGÓCIOS**

aconteceu em 4 e 5 de outubro de 2022, na FIEC, em Fortaleza com as presenças, na cerimônia de abertura do evento, de Presidente e diretores da ADECE. O objetivo do evento é trazer soluções inovadoras para as empresas visando superar os desafios para melhorar a gestão e a produtividade dos negócios, contando com a participação de startups e *gametechs* (empresas de desenvolvimento de jogos), empreendedores e potenciais empreendedores, apresentação de produtos inovadores e soluções para os diversos segmentos da economia;

» **WEB SUMMIT 2022**

adesão a missão à Lisboa, Portugal, no período de 30 de outubro a 4 de novembro de 2022, para participar de visitas técnicas e da Web Summit, maior conferência da Europa em tecnologias e inovação, com mais de 70.000 participantes de todo mundo, com oportunidade de divulgar a ADECE como ponto focal para o desenvolvimento do Estado no exterior, além de juntamente com a SEDET realizar palestras, promover oportunidade de startups cearenses apresentarem *pitchs* e produtos e serviços inovadores visando internacionalizar o Ceará e atrair investimentos;

» **FEIRA DO CONHECIMENTO**

de 3 a 5 de novembro de 2022, no Centro de Eventos, em Fortaleza, com participação institucional da ADECE, sem aporte de recurso, com o intuito de popularizar a Ciência, a Tecnologia e a Inovação para os cearenses e ampliar a rede de conexões dos participantes, contemplando palestras, oficinas, exposição de empresas projetos, mostras de *Startups*, *hackathon*, workshop e premiações;

» **6º FORTALEZA BRAZIL STONE FAIR**

Feira de rochas ornamentais, ocorrida de 9 a 11 e novembro de 2022, visa o aquecimento do setor, a ampliação e sinergia entre os profissionais do Brasil e de outros países das áreas de arquitetura, construção civil, designers e decoração, além de interessados no assunto, constituindo-se de oportunidade para atração de investimentos, reuniões de negócios, troca de experiências, abertura de mercado, palestras técnicas e lançamentos de novos materiais e equipamentos;

» **5º BRAZIL INVESTMENT FORUM -BIF**

evento híbrido, em 14 de junho de 2022, São Paulo, com a proposta de apresentar oportunidades de investimentos e destacar a evolução do ambiente de negócios do país, contou com a participação do Presidente e de diretor da ADECE apresentando o tema “As vantagens de investir no Ceará”;

» **EXPOLOG**

Feira Internacional de Logística - Ocorrida em 23 e 24 de novembro de 2022, Com o tema “Logística Inteligente” , em formato híbrido, com plataforma digital, palestras, feira e rodada de negócios, objetivando reunir os principais atores do setor logístico, comércio exterior, transporte, exportadores e importadores que integram a cadeia produtiva da logística, e que se interessam em mercados globais, visando alavancar a economia do estado do Ceará, incrementar negócios, novas tecnologias e construir um intercâmbio comercial permanente do setor logístico;

» **ENCONTRO DE ESTATAIS CEARENSES**

Realizado dia 30 de novembro de 2022, com o objetivo de discutir o processo de construção da nova governança pública, reunindo administradores e gestores de empresas estatais e secretarias do governo estadual, contando com a participação do Presidente, diretores e assessores da ADECE;

» **DEMODAY**

evento presencial realizado pela ADECE em parceria com a SEDET, no dia 21 de dezembro de 2022, no Centro de Eventos, em Fortaleza, Ceará, objetiva apresentar soluções inovadoras desenvolvidas por startups cearenses, contemplando a apresentação de *pitchs* e premiações para encerrar o Ciclo 2022 do Programa Clusters Econômicos de Inovação + Corredores Digitais desenvolvido pela ADECE, SEDET, SECITECE e FUNCAP.

CÂMARAS SETORIAIS:

As Câmaras Setoriais, órgãos colegiados vinculados à Adece, têm por finalidade propor, apoiar e acompanhar projetos e ações, objetivando a melhoria da competitividade e sustentabilidade de segmentos econômicos do Estado do Ceará, bem como integrar instituições públicas e privadas com os diversos elos das cadeias produtivas.

Com a reorganização das Câmaras Setoriais alinhada aos programas Clusters Econômicos, Ceará 2050 e ao Fortaleza 2040, a Adece passou a ter **14 Câmaras Setoriais em 2022**, com a finalidade de propor, apoiar e acompanhar projetos e ações, objetivando a melhoria da competitividade e sustentabilidade de segmentos econômicos do Estado do Ceará, bem como integrar instituições públicas e privadas com os diversos elos das cadeias produtivas, sendo as seguintes Câmaras: **Câmara Setorial do Agronegócio (CSA); Câmara Setorial de Turismo e Eventos (CSTE); Câmara Setorial da Economia do Mar (CSEM); Câmara Setorial de Energias; Câmara Setorial de Segurança Hídrica; Câmara Setorial Inovação em TIC e Telecomunicação (CSTIC); Câmara Setorial de Logística; Câmara Setorial de Comércio Exterior (CS COMEX); Câmara Setorial de Comércio e Serviços (CS Comércio); Câmara Setorial da Moda (CS Moda); Câmara Setorial do Desenvolvimento da Cultura; Câmara Setorial da Saúde (CS Saúde); Câmara Setorial da Indústria (CS Indústria) e; Câmara Setorial da Construção Civil (CS Construção Civil)**. As câmaras realizaram um total de 106 reuniões com 1706 participantes. Com relação às principais atividades e realizações das Câmaras, podemos destacar o seguinte:

» CÂMARA SETORIAL DO AGRONEGÓCIO (CSA)

Participação da Câmara Setorial do Agronegócio e suas respectivas Câmaras Temáticas na exposição e nas palestras do Seminário Agrosetores com temas inerentes ao agronegócio, participação na Expolog - Seminário Logística no Agronegócio. Discussão e contribuição da Câmara para a Lei sobre o Licenciamento das Atividades Agropecuárias; articulações para aumentar adesões ao Calendário Apícola (184 municípios apenas 30 formulários devolvidos); elaboração de projeto de novas variedades de flores com foco no aumento das exportações do Ceará; Debates e demandas à ADAGRI e IBAMA dos principais problemas do setor, visando encontrar soluções para mitigar as dificuldades referentes aos licenciamentos;

» CÂMARA SETORIAL DE TURISMO E EVENTOS (CSTE)

Elaboração do projeto pela Universidade Federal do Ceará e CSTE “Ceará Bilingue”, visando capacitar e qualificar profissionais do turismo no Ceará em um segundo idioma a ser apresentado ao novo Governador do Estado. Apresentações: Observatório de turismo de Fortaleza da SETFOR, Projeto MOVECE; Selo Empresarial de Qualidade do SEBRAE; Apresentação das ações de extensão da UFC com interesses comuns ao segmento de Turismo; Lei Geral de Proteção de Dados, no setor de Turismo e Eventos; Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE;

» CÂMARA SETORIAL DA ECONOMIA DO MAR

Articulações junto a órgãos públicos para o ordenamento e placas do mar para navegações e esportistas; participação de membros da Câmara em eventos ocorridos em Fortaleza, tais como III Seminário Agrosetores, Ceará Global, Semana do Mar - Com a temática: “A juventude e o mar na década dos oceanos”, “Winds For Future Festival 2022 e sua Contribuição à Economia” em Cumbuco/Caucaia; Conferência dos Oceanos, da ONU, em Lisboa; participação de membros na Reunião do MAPA, em Brasília, sobre a licença das embarcações de pesca; adesão ao projeto Fip azul (projeto de melhoria da *pesca e promoção de produtos do mar sustentáveis*); palestras e debates sobre os temas “Crédito de carbono azul: um novo modelo de negócio”; “Produção de peixes marinhos nativos da costa cearense a partir de reprodutores domesticado”; “A pesca como atividade de destaque na economia do mar”; “Projeto para uso sustentável da pesca de lagosta”; “Hidrogênio Verde no Ceará e a contribuição da UFC”; “Peixe Leão suas origens e suas consequências no mar do Ceará”;

» CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS

Contribuição para o Licenciamento Ambiental de projetos de Hidrogênio Verde, através da elaboração de proposta para a Resolução COEMA Nº3 de 10/02/2022; Contribuição para o projeto de Transmissão de Energia e para o projeto de Hidrogênio Verde através da discussão do tema, com a finalidade de ampliação dos sistemas de transmissão de energia no Ceará, com foco na Região do Sertão Central; Contribuição para Consultas Públicas, por meio de encaminhamento de ofícios ao Ministério de Minas e Energia /Empresa de Pesquisa Energética, relativas ao Plano Decenal de Expansão (PDE-2031), em março/2022 e; para a Empresa de Pesquisa Energética, relativa a CP-134 e 135/2022, em outubro/2022; Participação de membros da CS Energia no Projeto Energia Eólica Offshore, através da Missão à Dinamarca, pelo projeto *Wind Energy Innovation Collaboration – INNOWIND Brazil & Denmark*, com o objetivo de posicionar no Ceará as competências e o *know-how* inovadores em energia eólica da Dinamarca, a fim de fortalecer a indústria eólica brasileira e a cadeia de suprimentos; Contribuição para a Consulta Pública da ANEEL CP-051/2022, “Obter subsídios para o aprimoramento das minutas de Resoluções Normativas, com dispensa de Análise de Impacto Regulatório, com vistas à adequação dos regulamentos aplicáveis à micro e minigeração distribuída, em função das disposições estabelecidas na Lei nº 14.300”, em dezembro/2022; Participação em eventos através de representantes das entidades membros da Câmara com palestras externas do setor de energia realizadas em 2022, em São Paulo e Fortaleza; Representação na Comissão Especial da Transição Energética Justa e Inclusiva através do presidente da CS Energias;

» CÂMARA SETORIAL DA SEGURANÇA HÍDRICA

Palestras e debates sobre os temas “Estudos do Sistema Aquífero Jandaíra/Açu”; Alocação de Água do Açude Castanhão; Acompanhamento do Estudo qualitativo do aluvião do rio Jaguaribe, trecho entre o Castanhão e a barragem de Itaiçaba; Debates sobre o Projeto Santa Quitéria - o compromisso do Estado e a construção da adutora; Articulação com o Comitê do Baixo Jaguaribe sobre possibilidade da ampliação ou distribuição da alocação da água para Baixo Jaguaribe visando desenvolver a carnicultura;

» CÂMARA SETORIAL INOVAÇÃO EM TIC E TELECOMUNICAÇÃO (CSTIC)

Entrega ao Governo do Estado (ADECE) dos Projetos Garagem TIC e Vitrine de TIC do Ceará, elaborados pela Câmara. Apresentação e Debates sobre o seguinte: Programa Impulsiona - Estratégia para identificação dos aglomerados de Tecnologia da Informação no Estado do Ceará; apresentação do Observatório do Turismo da SETFOR, um núcleo de estudos para monitorar as atividades do Turismo em Fortaleza; Produtos para Inovação do Banco do Nordeste; Interface com Projetos de Inovação e Desenvolvimento Econômico da Sedet; Programa C-Jovem; e projeto Nômades Digitais;

» CÂMARA SETORIAL DE LOGÍSTICA

Participação de membro da Câmara nos seguintes eventos: “Expolog - Seminário Internacional de Logística” (mesa redonda sobre infraestruturas Logísticas - Expectativas para 2023); webinar “Infraestrutura rodoviária e os impactos no consumo de combustível”. Principais assuntos debatidos/demandados e articulados junto aos órgãos públicos (Secretaria de Obras Públicas-SOP, Secretaria das Cidades, AMC, DETRAN) que constituem gargalos para o setor logístico: ciclovias de Fortaleza, quadrilátero de restrição de tráfego em Fortaleza; Porto do Mucuripe (Acompanhamento da licitação Terminal de passageiros; acesso ao terminal; poda de árvores; logística da entrada e saída de veículos; estacionamento de veículos, desenvolvimento de programa que possa facilitar o Agendamento eletrônico de carga e descarga de caminhões); Acompanhamento da evolução do projeto da Transnordestina e Terminal Uso Privado, e os impactos no Porto do Pecém.; Acompanhamento das obras para conclusão da CE-155 no acesso ao Porto do Pecém; Adequação do peso da balança de carga nas rodovias estaduais; Situação do Arco Metropolitano de Fortaleza; Situação das demais rodovias do Estado; Contribuição para Conclusão do Anel Viário. Apresentações: “Plano Diretor do Complexo Industrial e Portuário do Pecém”; “Status do Projeto da Nova Transnordestina”; “Situação Arco Rodoviário Metropolitano de Fortaleza”; “Logística de Aproveitamento Integral de Alimentos”, “A Evolução da Logística Portuária do Ceará, nos últimos anos, com os equipamentos de movimentação da TECE no Porto do Pecém”; “PASSFOR – Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza”, “Apresentação institucional sobre a GREPAR”; “Importância do Sistema de Gerência de Pavimentos para o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária cearense”;

» **CÂMARA SETORIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Realização do evento “Ceará Global 2022” visando a criação de uma ambiência favorável à internacionalização das empresas e à atração de investimentos estrangeiros no Ceará; Participação de representantes de entidades membros da Câmara no evento Agrosetores, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da internacionalização do agronegócio; Realização de parcerias com instituições de fomento para atração e promoção de negócios no Ceará; participação na IX Reunião Anual de Câmaras de Comércio Portuguesas; Discussão de diversos temas, tais como a Logística Portuária, Soluções Logísticas de Regimes Aduaneiros, ESG, Produção e Exportação de Lagostas, dentre outros, com o intuito de agregar conhecimentos, discutir e propor soluções para o desenvolvimento do comércio exterior do estado do Ceará;

» **CÂMARA SETORIAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS**

debates para solucionar problemas de segurança dos comércios nos bairros, em razão do domínio pelas facções criminosas; discussões sobre a Formalização dos empreendedores informais e preocupações com os micro e pequenos empreendedores;

» **CÂMARA SETORIAL DA MODA**

Participação no Ceará Fashion Trade que aconteceu no âmbito do Festival DFB (Dragão Fashion); Participação de membros na Missão Moda Conexão Santa Catarina (visita a FEBRATÉX – Feira de Santa Catarina; reunião com SCMC - Associação de Santa Catarina Moda Contemporânea, com o intuito de conhecer e formar uma conexão com o Ceará; Visita e contato com a filial da Jean School Amsterdam, Denim City e Jean School, em São Paulo; conhecer o programa Travessia); Discussões sobre destino aos produtos apreendidos; destino dos resíduos; Apresentação do Novo Giga Mall; Hub do jeans; 100% Ceará; Capacitação em Morrinhos para desenvolver moda íntima; Pirataria e tributação;

» **CÂMARA SETORIAL DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA**

no decorrer de 2022 alguns membros promoveram articulações para sua reorganização, buscando contemplar os setores que a formam;

» **CÂMARA SETORIAL DA SAÚDE**

Realização do primeiro evento específico de saúde, química e inovação no Estado do Ceará: “Workshop de Boas Práticas para Inovação de Produtos Químicos e Farmacêuticos”, no Observatório da FIEC; Presença de representantes de entidades membros da CS Saúde (Sindquímica, FIEC, CIC) à Espanha para conhecer: O Polo de Inovação 22@Barcelona, em Barcelona; o Parque Científico e Tecnológico Agroalimentar de Lleida, no Parque de Gardeny em Lleida; a Câmara de Comércio Brasil-Catalunha(CCBC) e; a Incubadora 3D Factory;

» **CÂMARA SETORIAL DA INDÚSTRIA**

Elaboração de proposta para regulação do Setor de Reciclagem; Elaboração de proposta para o desenvolvimento de micro e pequenas indústrias fornecedoras para médias e grandes empresas no interior do Estado do Ceará; Participação nas proposições para o Zoneamento Ecológico - Econômico do Estado do Ceará; Elaboração e apresentação a órgãos do Governo do Estado (ADECE, SEDET, Secretaria das Cidades) e Banco do Nordeste do projeto sustentável “PARTECI” – Parque Tecnológico Industrial que se consolida como o único conjunto industrial a abrigar indústrias, instituições de ensino e de pesquisa, incubadora e aceleradora de negócios, e sistematização de “Startups”;

» **CÂMARA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Principais Assuntos debatidos/demandados: participação ativa nas discussões sobre o Zoneamento Econômico-Ecológico do Ceará ZEEC; Medida Provisória 1.085/2021 - Sistema Eletrônico dos Registros Públicos – SERP; Metodologia Foresight para Ramo Imobiliário; Projetos da Secretaria de Planejamento Urbano e Ambiental de Caucaia; Atualização de Legislações e Procedimentos no Município de Caucaia; Metodologia e definição dos temas estratégicos mais relevantes para a cadeia de Construção Civil do Ceará; Lei de Incorporações Imobiliárias para Incorporadores e Construtores, Arquitetos, Engenheiros e Corretores de imóveis do Estado do Ceará; Plano de Expansão da Rede de Saneamento Básico de Fortaleza CAGECE; plataforma de desenvolvimento urbano e imobiliário PLACE; Mercado Imobiliário Internacional - Experiência em Dubai e Singapura (representante de entidade membro da CS Construção Civil); Panorama da Infraestrutura no Estado do Ceará.

Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas:

Nos termos da Lei 13.303/16, art. 8º, inciso I, esta carta anual tem por objetivo explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela Adece em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua respectiva criação. Assim vimos a relacionar as metas da Adece voltadas ao atendimento de objetivos de políticas públicas citadas no item anterior referente ao período de 2020 a 2023.⁶

6 Planejamento Estratégico 2020-2023

Promover o desenvolvimento econômico do Estado reduzindo as desigualdades sociais e regionais.

INDICADORES	META
Aplicação de recursos no interior do Estado	R\$ 7,62 milhões
Aumento da participação do número de empregos diretos gerados pela aplicação de recursos no interior do Estado	25%

Números projetados de acordo com a aprovação para obras de unidades industriais nos municípios de Irauçuba, Madalena, Umirim e Crateús

Expandir o alcance dos fundos FDI e Ceará Credi e fomento ao crescimento econômico do Estado.

INDICADORES CEARÁ CREDI	META
Número de atendimentos	30.000
Número de Empreendedores Capacitados	3.000
Recursos aplicados	R\$ 98,5 milhões

INDICADORES FDI	META
Número de novas empresas atraídas	14
Investimento	R\$ 77,46 milhões
Numéro de empregos gerados	1.235

INDICADORES FOMENTO	META
Estruturação da área de captação de recursos	1
Firmar parcerias com organismos multilaterais	2
Parcerias com instituições públicas e privadas de microfinanças	2

Aprimorar a política de resultados com mecanismos e instrumentos para uma gestão eficiente e inovadora

INDICADORES	META
Implantação de sistemas informatizados de gestão	2
Adição de módulos de digitalização para Condec	1
Capacitação anual do quadro de colaboradores	0,7

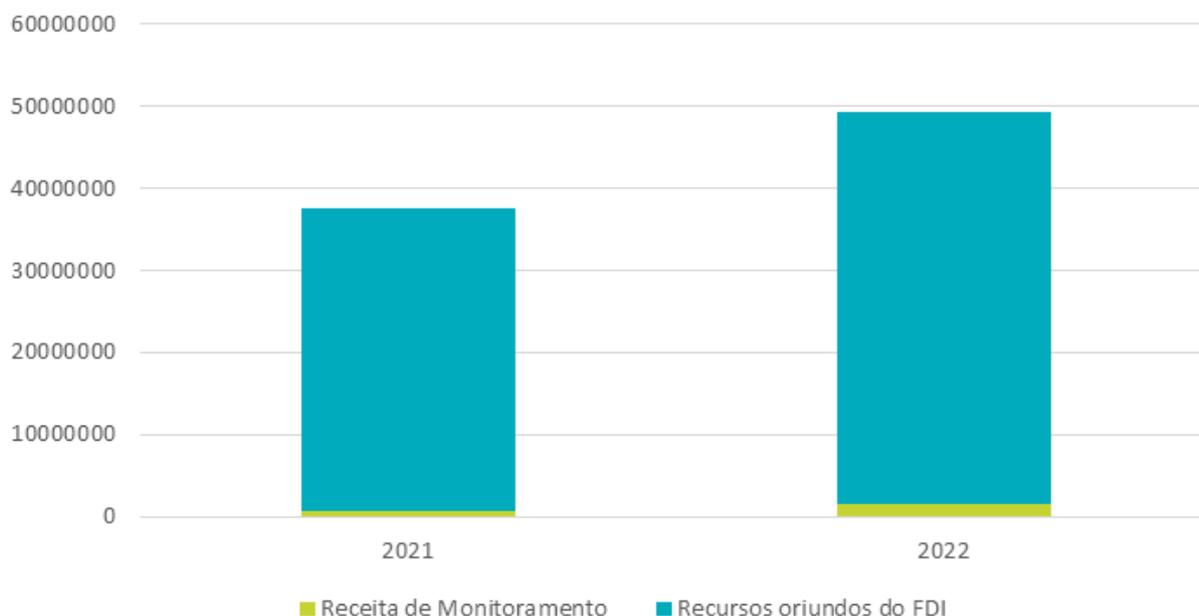
*Projeções com base na média dos números do período de 2015 a 2021, excluindo o impacto do início da operação do CIPP.

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

Todas as atividades desenvolvidas pela Agência em 2022 foram custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa em R\$ Mil (M), exceto a operacionalização do Programa Ceará Credi, que é financiado pelo Fundo de Investimento de Microcrédito Produtivo do Ceará – FIMPC, que desembolsou em 2022 a cifra de R\$ 57.696.448,79 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e setenta e nove centavos), sendo R\$ 46.688.316,00 (quarenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, trezentos e dezesseis reais) para investimento na carteira de empréstimos, R\$ 8.896.552,00 (oito milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quinhentos e cinquenta e dois reais) para o custeio operacional e R\$ 2.111.580,79 (dois milhões, cento e onze mil, quinhentos e oitenta reais e setecentos e noventa centavos) para remuneração dos serviços da Adece pela gestão operacional do programa.

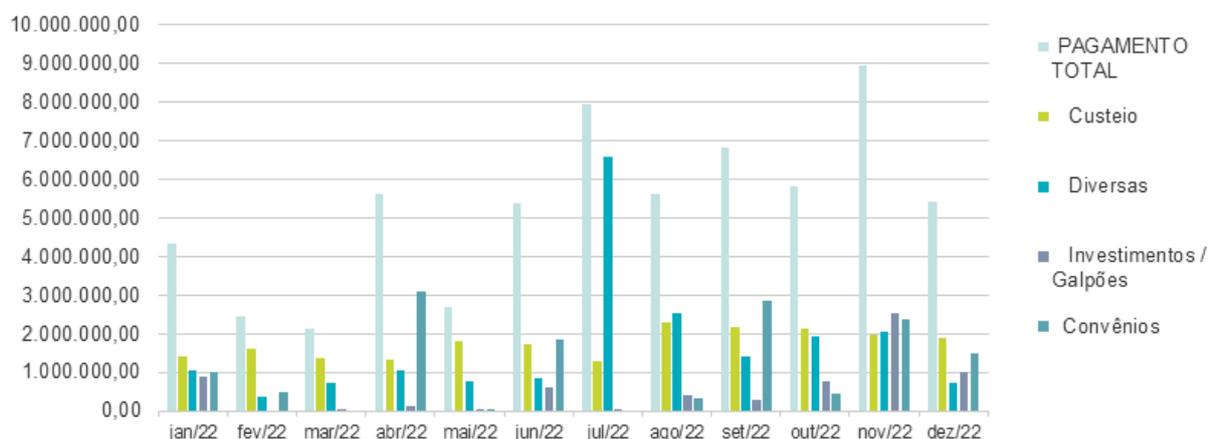
Os valores recebidos do FIMPC para a carteira de crédito, somados ao saldo remanescente de 2021, da ordem de R\$ 8 milhões e aos recursos do reembolso do crédito, ou seja, os valores recebidos por meio do pagamento dos empréstimos por parte dos clientes, que alcançou mais de R\$ 33 milhões, permitiram à ADECE aplicar em crédito o montante de R\$ 85,8 milhões, beneficiando 34.704 clientes, no ano de 2022.

Fontes de Receita da ADECE anos 2021 e 2022 (R\$)



Para o custeio com investimentos, projetos, estudos e participação em eventos, foi gasta a quantia de R\$ 22,1 MM, enquanto que, para o funcionamento da máquina administrativa da Agência, foi desembolsado o montante de R\$ 21,0 MM, a título de despesas gerais, pagamento de pessoal, serviços prestados e o total de R\$ 20,0 MM em encargos, tributos e outras rubricas. Abaixo pode-se verificar os pagamentos por destinação em R\$ M:

Pagamentos da ADECE por destinação em 2022



Impactos Econômico-financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS:

Para exercer as funções de controle, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover a *accountability* (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência, a estrutura de controles da Adece tem como pilares o “Compromisso com o interesse público, a ética e a transparência”; a “Busca pela redução das desigualdades regionais”; “Responsabilidade econômica, social e ambiental”; “Integração com parceiros públicos e privados”; “Busca permanente por eficiência e inovação”; além das políticas e práticas de gestão de riscos, como *compliance* e segurança da informação.

A governança corporativa se apoia em princípios e mecanismos (regras, processos, ferramentas, estruturas) que têm a finalidade de conduzir o processo de tomada de decisões, com diversas análises de dados. Visa potencializar o desenvolvimento e a disponibilidade de recursos em longo prazo para o financiamento de seu crescimento, promover a segurança com qualidade das informações concedidas e assegurar o cumprimento dos direitos dos acionistas, estabelecendo a observância nas regras quanto à governança corporativa de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno.

A Adece conta com uma estrutura de controle que estabelece mecanismos internos de governança, com o objetivo de prevenir a ocorrência de ações prejudiciais à agência, observando as normas legais e assegurando que as ações sejam aderentes às diretrizes, normas e procedimentos da companhia.

A Adece possui em sua estrutura de controle as seguintes áreas:

- » **AUDITORIA INTERNA**, ligada diretamente ao Conselho de Administração, sendo uma estrutura mais independente do dia a dia da empresa, capaz de avaliar a efetividade das estruturas, os processos de controle instalados e os atos da gestão;
- » **OUIDORIA**, unidade responsável pela análise de críticas, denúncias, reclamações sugestões e elogios, bem como promover ações preventivas e corretivas, e, garantir a qualidade dos serviços prestados, onde qualquer interessado pode, de forma anônima, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê Setorial de Ética da empresa, nos termos dos seus normativos internos;

- » **GESTÃO DE RISCOS** e Conformidades, através de uma Gerência de *Compliance*, com atribuições suficientes para avaliar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, das políticas e processos internos;
- » **EQUIPE DE CONFORMIDADE**, constituída no âmbito da Diretoria de Economia Popular e Solidária, Gerência de Operações de Crédito, para monitorar os processos de concessão de crédito do Programa Ceará Credi e garantir a aderência aos normativos, embora o risco seja do FIMPC;
- » **DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA**, unidade de centralização das atividades meio da Agência com finalidade coordenar, organizar e controlar as atividades administrativas, financeiras, contábeis, de planejamento institucional, de tecnologia da informação e de controle processual da Adece.

Em adição, são realizadas auditorias externas mensais por auditores independentes. É importante observar que ainda existem auditorias pelos órgãos de controle externo do Estado, neste caso, pelo Tribunal de Contas e da Controladoria Geral do Estado;

No quesito transparência, a empresa disponibiliza no site institucional o cumprimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação Pública, uma série de informações de interesse dos usuários e da sociedade.

A Adece observará, no mínimo, os requisitos de transparência preceituados pela Lei Nacional **12.527/2011** e **Lei Estadual 15.175/2012**, com as atualizações posteriores.

FATORES DE RISCOS

A Adece está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas atividades e operações tais como:⁷

FATORES POLÍTICOS:

- » Perda de credibilidade por parte de setores políticos em âmbito nacional;
- » Continuidade do conflito na Guerra Fiscal;
- » Fragmentação político-partidária com indução de falhas na Governança;
- » Centralização dos recursos federativos;
- » Desarmonia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- » Modelo de algumas Políticas Ambientais;
- » Complexidade do Sistema Tributário.

7 PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGICO 2019-2023, disponível em https://www.Adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2019/03/plano_de_negocios_e_estrategico_Adece-7.pdf

FATORES ECONÔMICOS:

- » Falta de Planejamento de longo prazo;
- » Disponibilidade de recursos financeiros limitados;
- » Baixa formação de Poupança Pública;
- » Redução de valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM);
- » Instabilidade econômica nacional;
- » Retração de investimentos Públicos e privados;
- » Aumento da inflação e da taxa de juros;
- » Rebaixamento de *rating* do Brasil.

FATORES SOCIAIS:

- » Insegurança pública;
- » Despreparo de parte da população devido à baixa qualificação educacional e profissional;
- » Desordenamento da infraestrutura urbana;
- » Descumprimento de Direitos Sociais e Trabalhistas;
- » Exclusão social e má distribuição de renda;
- » Ausência de Cultura para o Desenvolvimento com Sustentabilidade;
- » Cultura do interesse individual sobrepondo-se ao coletivo.

FATORES TECNOLÓGICOS:

- » Desarticulação institucional para oferta de soluções integradas em ciência, tecnologia e inovação;
- » Crise energética e hídrica;
- » Carência de mão de obra especializada em tecnologia;
- » Evasão de mão de obra qualificada;
- » Alto custo de renovação dos equipamentos;
- » Instabilidade e insegurança das redes de informação;
- » Baixa conexão entre a área acadêmica e os setores empresariais;
- » Pouca consciência da importância de uma cultura para a ciência, tecnologia e inovação.

FATORES ECOLÓGICOS:

- » Desrespeito e degradação das áreas ambientais;
- » Falta de uma política de edificação ambientalmente correta;
- » Não implementação do programa de destinação dos resíduos sólidos;
- » Poluição ambiental (ar, solo e água);
- » Produção de vetores (pragas);
- » Exclusão social (catadores);
- » Sazonalidade climática (seca);
- » Uso inadequado de agroquímicos;
- » Falta educação para o uso da água;
- » Aterros sanitários inadequados;
- » Burocracia em processos ambientais;
- » Deficiência da rede de transmissão de energia elétrica.

Utilizando-se como fonte o Fórum Econômico Mundial⁸ “em um mundo cada vez mais globalizado, conectado e integrado, a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Econômico demanda uma análise de tendências e riscos globais para a elaboração de diretrizes, iniciativas e metas. No caso de um plano estadual, o componente dos riscos precisa ser amplamente monitorado e avaliado, em seus pilares econômicos, ambientais, sociais, geopolíticos e tecnológicos.”

⁸ Fonte: Econômico Mundial (WEF) com apoio da Marsh&MacLennan, denominado de Global Risks 2020 in Ceará Veloz 3.0, disponível em <https://www.ceara.gov.br/cearaveloz/>

Acrescenta ainda que “as maiores percepções de interconexões de risco podem ser sumarizadas conforme a seguir: eventos climáticos extremos mais falha na mitigação e adaptação às mudanças climáticas; ataques cibernéticos em larga escala mais quebra de infraestrutura e redes de informação críticas; desemprego ou subemprego estrutural elevado mais consequências adversas dos avanços tecnológicos; desemprego ou subemprego estrutural elevado mais instabilidade social profunda; incidente maciço de fraude/roubo de dados mais ataques cibernéticos em larga escala; e Falha de governança regional ou global mais conflito interestadual com consequências regionais”.

Em uma organização, o ato de gerenciar os riscos refere-se a examinar, a delimitar e a compreender os fatores que são capazes de apresentar perigo para os processos de uma empresa. Na Adece, por meio da análise gerencial, podemos identificar algumas **fraquezas institucionais** (**risco interno**), tais como:

- » **Falta de corpo funcional próprio;**
- » **Baixa normatização dos processos;**
- » **Equipamentos e sistemas de informática desatualizados;**
- » **Falta de monitoramento e avaliação dos resultados internos;**
- » **Baixa comunicação entre os setores;**
- » **Falta de plano de capacitação anual;**
- » **Pouca divulgação das ações, resultados e produtos da Adece;**
- » **Baixa cultura de planejamento estratégico;**
- » **Ausência de equiparação salarial entre os colaboradores;**
- » **Plataforma Investe Ceará pouco explorada.**

O planejamento estratégico, a avaliação de desempenho e a tomada de decisões estratégica discricionária, que na área pública, cerca-se das determinações da constituição brasileira de 1988 e os seus princípios, são ferramentas que apoiam a Adece no acompanhamento de fatores de **risco externos**, tais como:

- » **Guerra fiscal entre os Estados;**
- » **Insegurança hídrica;**
- » **Instabilidade econômica e legislativa do país (previdência, reforma tributária, fiscal);**
- » **Distância dos grandes centros consumidores do país;**
- » **Ambiência política nacional instável;**
- » **Infraestrutura rodoviária federal com baixa qualidade;**
- » **Violência pública;**
- » **Retração dos investimentos públicos e privados;**
- » **Alto risco e incertezas no Brasil;**
- » **Evasão da mão de obra qualificada (fuga de cérebros);**
- » **Baixa interação entre a academia e o setor produtivo;**
- » **Baixa cobertura de saneamento básico.**

Considerando o risco de “**evasão de mão de obra qualificada**” e “**baixa interação entre academia e o setor produtivo**”, a Adece promoveu no exercício de 2021, por meio de convênios e Contratos de Gestão com instituições de pesquisa, como com Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CE – CENTEC, pesquisas científicas aplicadas oferta ao ambiente organizacional a circulação de pesquisadores acadêmicos.

Com a finalidade de atenuar outros fatores externos a Adece buscou aproximação com programas estaduais, notadamente o **Ceará Veloz 3.0**.

Com relação à aplicação da mais representativa fonte de recursos da Adece, foram promovidas para que seja aplicado ainda no ano subsequente - 2022 - alterações no sistema de pontuação para o cálculo de valores maiores ou menores dos incentivos que a empresa será beneficiada e as contrapartidas oferecidas por esta Agência, em termos de melhorias no emprego, capital humano, adoção de práticas sustentáveis no processo produtivo e regras de *compliance* e transparência nos recursos recebidos dos incentivos fiscais, para aprovação no ano subsequente.

As alterações em elaboração dizem respeito aos seguintes tópicos:

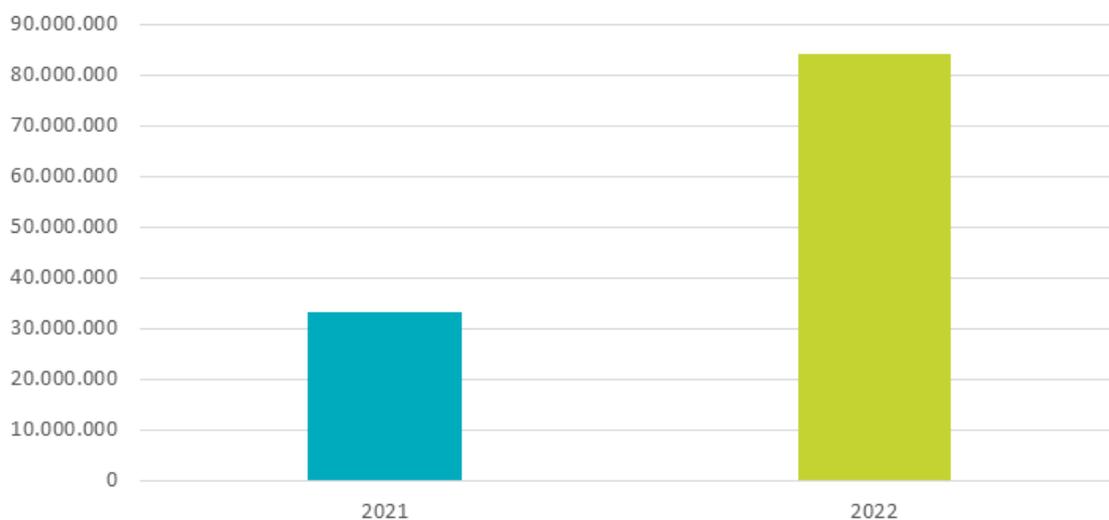
- » **Geração de Emprego** – quanto maior o número de empregos tem um peso maior na concessão de incentivos;
- » Valores de Investimento correlacionado positivamente com os valores dos incentivos;
- » A localização dos empreendimentos em áreas de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e com maior distância da Região Metropolitana de Fortaleza terá uma pontuação maior para concessão de incentivos;
- » Nos tópicos envolvendo responsabilidade social e ambiental foram alteradas para maior pontuação com impactos diretos no percentual de incentivo fiscal, para uma pontuação que leva em conta os seguintes tópicos: Utilização de energia renovável, adoção de programas de reuso de água, programa de capacitação permanente, contratação de jovens incluídos no programa primeiro emprego;
- » Foi incluído um tópico que aborda o alinhamento estratégico da empresa beneficiária com itens como: produtividade, pesquisa e desenvolvimento, enquadramento nos *clusters* prioritário da Sedet, fluxo de comércio externo e enquadramento na “**Indústria 4.0**”.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

O exercício social da Adece coincide com o ano civil e o Balanço e Demonstrações Financeiras obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios, acerca da documentação contábil e de desempenho administrativo, e do Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE nos anos de 2021 e 2022.

A Adece apresentou resultado da variação contábil da conta Caixa e Equivalentes de caixa, de **R\$ 33 milhões** em 2021 para **R\$ 84 milhões** no ano de 2022, resultando em uma variação positiva de R\$ 51 milhões tal qual pode-se ver:

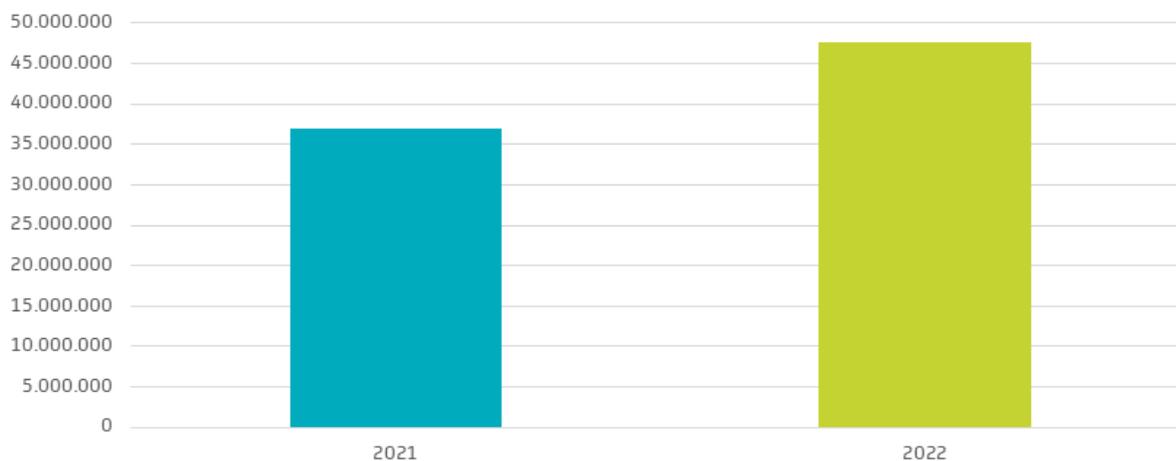
Caixa em R\$ da ADECE - Anos 2021 e 2022 (R\$1,00)



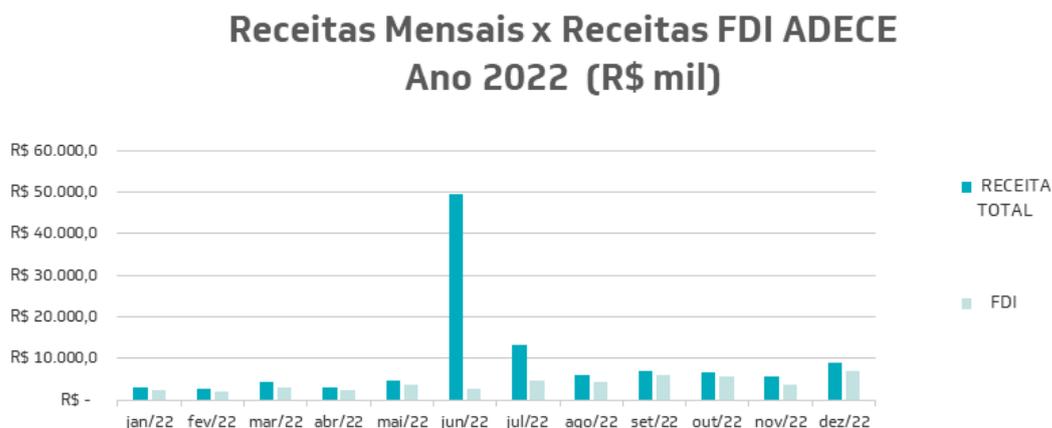
Em relação às receitas, a Adece possui receita oriunda de três fontes. A primeira fonte vem das receitas de monitoramento referentes as supervisões realizadas pela Adece nas empresas instaladas em galpões localizados no Estado do Ceará para manutenção do comodato. A segunda, e mais importante, é o repasse de 1,5% e 2,0% do Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI, conforme alteração do Decreto Estadual nº 31.809/2015. A terceira receita é a taxa de serviço pela gestão operacional do Programa Ceará Credi com recursos do FIMPC, na proporção de 2% dos recursos dispendidos na execução do programa, envolvendo tanto as aplicações na carteira de crédito, quanto aos dispêndios com o custeio operacional.

Abaixo podemos verificar um **gráfico comparativo das receitas anuais**, em relação aos anos de 2021 e 2022:

Receita Anual da ADECE relativa ao FDI anos 2021 e 2022 (R\$ 1,00)



No gráfico abaixo pode ser examinada a representatividade da receita de FDI em relação a receita total mensal da Adece:



Percebe-se que houve um aumento discrepante nos meses de junho e julho de 2022. Tal variação ocorreu em virtude da venda da participação desta Agência na SILAT, em junho, e a venda de um imóvel situado no Município de Aracati-CE para o Grupo Bom Vizinho, no mês de julho (JULHO). Ocorrência atípica inerente aos anos anteriores, que resultou em um aumento de mais de 55 milhões no caixa da Adece.

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Pode-se utilizar como referência teórica sobre o tema Governança o Referencial básico de governança aplicável às organizações públicas do Tribunal de Contas da União (TCU). É a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas”.⁹

Segundo esse referencial, o sistema de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter a boa governança. Envolve as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos, o fluxo de informações e o comportamento das pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2022, a estrutura da Adece contou com uma Diretoria Executiva composta por **06 diretores**, sendo: **um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um Diretor de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão. Possui, ainda, 43 empregos comissionados e 70 colaboradores terceirizados.**

Para fazer frente à necessidade do novo direcionamento da gestão pela Adece torna-se primordial a existência de capital humano nas áreas de gestão financeira/controles e parte técnica. Para tanto, no ano de 2022, foi realizada uma consolidação da nova estrutura proposta pela consultoria externa denominada “Elo Group”.¹⁰

⁹ Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>

¹⁰ Cargos em 31/12/2021, sendo os terceirizados oriundos dos contratos nº 049/2016 e nº 44/2021.

Salienta-se que a Adece remunera os seus administradores e empregados em conformidade com os objetivos traçados pelas políticas públicas, sendo a remuneração global anual da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, definida em Assembleia Geral, como quadro resumo disposto, a seguir:

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO EM 2022		
CARGOS	VALOR MENSAL	VALOR MENSAL 12 MESES
Diretores	92.618,62	1.111.423,44
Gerentes e Assessores	391.686,47	4.700.237,64
Conselho de Administração	57.079,00	4.700.237,64
Conselho de Administração	57.079,00	684.948,00
Conselho Fiscal	25.945,00	311.340,00
Terceirizados	792.533,34	9.510.400,08

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, haverá uma 1 (uma) Assembleia Geral Ordinária - AGO que deliberará sobre a destinação do Lucro Líquido, se existente, e sobre a autorização de Dividendos a serem distribuídos aos acionistas, de acordo com a proposta apresentada pela Alta Administração da Adece, alinhada com o percentual definido em Estatuto Social.

Outras Ações Institucionais

DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS

O processo de digitalização do FDI está totalmente executado desde o pré-cadastro feito pelo empresário pela internet e após isso é dada entrada das solicitações de incentivos com os respectivos documentos necessários de forma automatizada e digitalizada, gerando em cada etapa protocolos que permitem o acompanhamento dos processos de forma “on-line”, como também as decisões tomadas pelos vários comitês existentes na Adece sobre o pleito de forma rápida, transparente e com economia de custos.

Deferido o benefício, o sistema tem um módulo de monitoramento e acompanhamento em relação aos direitos e obrigações das empresas beneficiárias. A modernização e digitalização do sistema FDI implicaram em ganhos de tempo, recursos e eficiência na aplicação dos incentivos.

A respeito das alterações, acima indicadas, ressalta-se as propostas modernizadoras e de incorporação de medidas de forte impacto econômico e social com efeitos multiplicadores na renda e no emprego promovidos pelas empresas incentivadas.

CONSOLIDAÇÃO DO POLO DE SAÚDE DO EUSÉBIO

O Polo Industrial e Tecnológico da Saúde (PITS), no Eusébio, iniciou suas atividades com a inauguração da sede cearense da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

O espaço cedido pelo Governo do Ceará viabilizou a proposta que o Estado do Ceará se torne referência em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e industrial na área da saúde. Já se encontra instalada neste polo a Fiocruz (Inaugurada em 2018). Também já atuam no polo a Plataforma Científica do Instituto Louis Pasteur (França) nas dependências da Fiocruz e a equipe de implantação da fábrica da Bio-Manguinhos. Nesta mesma área serão iniciadas, ainda

neste ano, as obras de implantação da biofábrica Wolbito. Outro fato relevante foi o reconhecimento, pelo Estado do Ceará, da Associação do Distrito de Tecnologia e Inovação em Saúde - ADTIS como Organização Social. O polo conta, ainda, com uma área útil de 12 hectares para implantação de outras empresas e instituições afins. Os incentivos para o Polo da Saúde são concedidos pelo Estado em consonância com vários estudos socioeconômicos, projetos urbanos e sociais e ações estratégicas.

A Adece, no ano de 2022, teve como meta **apoiar a criação e a consolidação do Polo de Saúde de Eusébio**, por meio de vários procedimentos, a saber: a) rotina de reuniões semanais e criação de Grupo de Trabalho com Fiocruz, Bio-Manguinhos, ADTIS, Sedet, Secretaria da Infraestrutura – Seinfra, Secretaria da Saúde – Sesa e a empresa La Salle Technova Barcelona (Contratada pela Sesa), buscando, ainda, alinhamento com a Prefeitura de Eusébio; b) avaliação do impacto da implantação do polo na região, principalmente no que concerne à necessidade de infraestrutura que garanta o crescimento ordenado da mesma; e c) elaboração de estimativas de custos dos investimentos governamentais necessários.

Também no ano de 2022 destacamos a criação, por parte da Secretaria de Meio Ambiente – Sema, da Área de Proteção Ambiental da Lagoa da Precabura, abrangendo os municípios de Fortaleza e Eusébio. Ainda na área de meio ambiente e planejamento urbano ressaltamos a criação, por parte da Prefeitura de Eusébio, da Área de Proteção Ambiental da Precabura.

ADECE NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA ATIVA

Em 2022, a Adece tem trabalhado para manter sua posição no pódio e aguarda sua colocação no *ranking* de Transparência da categoria de Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista do Ceará. A iniciativa tem o objetivo de medir o nível de transparência das informações

disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista. O levantamento avalia 40 critérios e é realizado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

Avaliação faz parte da 1ª edição do *Ranking de Transparência do Estado*, que visa medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista, que 2021 alcançou o 1º lugar na categoria.

A Agência ainda possui um **Comitê Setorial de Acesso à Informação**, responsável pela transparência ativa e passiva do órgão. Entre as iniciativas realizadas pelo colegiado, recentemente, foi aprovada a divulgação dos nomes das empresas beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) no site da Adece. O Fundo, operacionalizado pela Agência, é o principal instrumento de atração de investimentos do Ceará.

ANTI-CORRUPÇÃO

A Adece, alinhada ao compromisso de fortalecer e vivenciar uma gestão pública transparente, **aderiu ao selo de participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**. Lançada em março de 2021, a iniciativa é uma proposta executada pela Rede de Controle nos Estados junto à Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e tem como diretriz o Decreto Estadual nº **33.951**, de 24 de fevereiro de 2021, que regulamenta a implementação da Lei federal nº 12.846/2013, popularmente conhecida como Lei Anticorrupção.

O sistema e-Prevenção é uma ferramenta que auxilia o gestor na implantação de práticas que aprimorem a integridade da organização. A metodologia do programa consiste na análise de cinco mecanismos: prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento. Cada um está associado a um conjunto de práticas, normativas, documentos e atividades nos níveis operacionais, contribuindo para que o gestor tenha mais segurança em suas decisões.

A iniciativa faz parte de **um conjunto de ações que estamos adotando na Agência, que visam o fortalecimento de uma cultura institucional transparente e voltada para o combate à corrupção no âmbito da gestão pública.**

ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS METAS DE 2022

Os projetos da Adece estão vinculados aos Programas do Plano Plurianual – PPA 2020-2023 e deriva das Diretrizes “Os 7 Cearás”, visando a atração e desenvolvimento industrial; o fortalecimento do setor de comércio e serviços; o desenvolvimento sustentável do agronegócio; empreendedorismo e Arranjos Produtivos Locais – APLs; o financiamento destinado à certificação e aquisição de insumos a fornecedores locais] desenvolvimento sustentável e integrado da pesca e aquicultura e a inovação para a melhoria de oportunidades.

Em cumprimento ao prescrito no Decreto nº **32.428/2017** que consolida a legislação do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI, o monitoramento das empresas tem como objetivo principal evidenciar os resultados registrados pelas empresas incentivadas, onde os números destacam os impactos gerados por tais empreendimentos na economia local e reforçam a importância da política de atração e interiorização de investimentos privados executada pelo Governo do Ceará.

Foram analisados, em 2022, dados do exercício anterior, ou seja 2021, correspondente a **263 empresas beneficiadas** pelos programas de incentivos fiscais do Governo do Ceará à época, alocadas nas **14 regiões de planejamentos do Estado**. Os dados enfocam números ligados à geração de empregos, investimentos, estatísticas setoriais, distribuição geográfica das empresas incentivadas, entre outros assuntos.

Segundo a análise, as empresas beneficiadas foram responsáveis pela geração de **114 mil empregos diretos em 48 municípios cearenses**. O montante corresponde a 7% do total de empregos formais gerados em todo o Estado, em 2021, e superam em 60% a projeção de empregos prometidos por tais empresas nos seus protocolos de intenções apresentados antes das suas instalações. Ainda no tocante à empregabilidade, em cerca de um terço dos municípios com empresas beneficiadas, 30% dos empregos registrados com carteira assinada são oriundos desses empreendimentos.

Em 2021, o Governo do Ceará concedeu R\$ 2,5 bilhões em incentivos por meio do diferimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No mesmo ano, o Estado **recebeu dessas empresas uma injeção financeira de R\$ 1 bilhão**, correspondente aos R\$ 837 milhões

de ICMS recolhido de tais empreendimentos; R\$ 114 milhões referentes ao pagamento do retorno; e R\$ 79 milhões de encargos destinados a Adece, Fundo de Inovação Tecnológica – FIT e Fundo de Incentivo à Eficiência Energética – FIEE. A Tabela 1 traz um resumo destes e outros resultados constatados pelo monitoramento.

Tabela 1- Resumo dos principais resultados do Monitoramento do FDI 2021

VALORES EM MIL REAIS	2019	2020	2021
Municípios com empresas incentivadas	46	48	48
Quantidade de empresas	216	253	263
Total de empregos diretos	101.200	110.103	114.385
Investimento das empresas	27.990.295	29.531.811	32.184.197
Faturamento das empresas incentivadas	38.835.770	47.183.572	75.526.597
Diferimento ICMS das empresas incentivadas			
	1.350.322	1.234.275	2.527.021
ICMS Recolhido pelas empresas in- centivadas (Cash) (A)	574.875	452.626	837.486
Retorno FDI das empresas incentivadas após 36 meses (B)	116.002	119.048	114.018
Tarifas (ADECE, FIT, FIEE, CEARÁ CREDI) (C)	41.786	38.431	79.948
Total (A+B+C)	725.926	610.105	1.031.452
Aportes dos incentivos federais no Ceará	12.298	18.909	41.365

Fonte: Monitoramento/ADECE

De acordo com o levantamento, as empresas beneficiadas investiram um acumulado de R\$ 32 bilhões no Estado, 190% acima do volume acumulado prometido inicialmente. Os empreendimentos também registraram um faturamento anual de R\$ 75 bilhões em 2021. Elas também foram responsáveis pelo aporte de R\$ 41 milhões em incentivos federais, por meio de projetos socioculturais, e R\$ 2,7 bilhões em massa salarial.

O monitoramento também avaliou setorialmente números ligados aos incentivos fiscais (detalhado na Tabela 2). **A maior concentração de investimentos privados realizados foi registrada no setor de Metalurgia, com cerca de R\$ 15 bilhões.** Já no tocante ao quantitativo de empresas e de vínculos empregatícios gerados, foi destaque o setor de Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados: com 39 empresas instaladas e cerca de 52 mil empregos gerados.

Tabela 2- Estatísticas setoriais dos incentivos

Divisão	Quant de Empresas	Faturamento (R\$ mil) (A)	Invest. Realizados Acumulado Total (R\$ mil)	Invest. Protocolo (R\$ mil)	Var. % Invest	Saldo Empregos 2021 (B)	Emprego Var. % ProtocoloEmpreg	Salário Médio do FDI	Produtividade (R\$ mil) (A/B)	Diferimento 2021 (R\$ mil)	Cash 2021 (C) (R\$ mil)	Taxas FDI 2021 (D) (R\$ mil)	Retorno 2021 (E) (R\$ mil)	Total (C+D+E) (R\$ mil)
Prep. de Couros e Fab. De Couro,E Calç.	39	7.278.490	2.789.407	528.723	428	52.061	26.19599	1.384	140	378.249	88.508	11.559	6.230	106.298
Fabricação de Produtos Têxteis	25	3.108.270	2.597.986	590.458	340	9.977	4.961101	1.860	312	135.731	19.353	4.236	2.521	26.110
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Mate. Elétricos	30	6.423.120	2.704.038	424.782	537	9.697	4.525114	3.294	662	294.065	109.686	8.822	11.559	130.067
Fabricação de Produtos Alimentícios	6	11.189.000	1.581.526	298.706	429	9.632	3.981142	2.243	1.162	120.752	48.839	3.623	8.727	61.189
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	8	1.247.243	302.859	280.342	8	7.793	7.3945	1.458	160	89.573	10.920	2.809	432	14.161
Metalurgia	9	18.174.186	14.903.862	6.591.252	126	5.294	4.62614	4.063	3.433	640.639	30.491	22.331	1.743	54.565
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	11	9.889.154	1.835.734	467.198	293	3.264	3.764-13	2.625	3.030	325.370	250.961	9.761	35.901	296.624
Fabricação de Bebidas	5	679.945	648.800	104.893	519	3.038	708329	2.222	224	47.038	14.222	1.614	3.103	18.939
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	13	1.752.982	1.191.630	563.915	111	2.448	1.52161	3.182	716	114.810	34.849	3.661	12.607	51.117
Fabricação de Produtos Químicos	23	5.290.280	496.119	65.211	661	2.307	1.48855	4.731	2.293	10.941	13.026	328	9.676	23.030
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	14	1.305.328	417.897	102.549	308	2.046	1.65224	2.099	638	47.304	18.533	1.419	6.509	26.461

Divisão	Quant de Empresas	Faturamento (R\$ mil) (A)	Invest. Realizados Acumulado Total (R\$ mil)	Invest. Protocolo (R\$ mil)	Var. % Invest	Saldo Empregos 2021 (B)	EmpregoVar. % ProtocoloEmpreg	Salário Médio do FDI	Produtividade (R\$ mil) (A/B)	Diferimento 2021 (R\$ mil)	Cash 2021 (C) (R\$ mil)	Taxas FDI 2021 (D) (R\$ mil)	Retorno 2021 (E) (R\$ mil)	Total (C+D+E) (R\$ mil)
Fab. de Produtos de Borracha e Material Plástico	26	606.410	123.463	149.942	-18	1.946	2.956-34	1.639	312	23.337	26.071	700	2.694	29.465
Fabricação de Móveis	10	405.859	89.442	27.214	229	1.535	1.34914	2.091	264	22.677	8.803	680	1.123	10.606
Fabricação de Produtos De Metal, Ex. Mâq.e Equip,	8	1.768.864	471.359	97.634	383	1.213	1.641 -26	2.457	1.458	212.406	93.669	6.372	2.497	102.538
Fabricação de Veículos Automotores	2	486.022	162.879	18.364	787	604	225168	3.455	805	9.633	4.453	289	82	4.824
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	4	209.767	29.969	6.824	339	457	920-50	2.586	459	1.856	950	56	458	1.463
Comércio e Reparação de Veículos Automotores	2	272.160	3.460	5.015	-31	186	101.760	1.881	1.463	0	0	0	0	0
Fab. Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	2	85.609	188.578	133.540	41	185	276-33	2.133	463	2.853	5.859	86	243	6.188
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores	13	2.235.441	275.974	69.155	299	184	2.337-92	2.447	12.149	0	0	0	0	0
Fab. Outros Equip. de Transporte, Exceto Veículos Automotores	1	39.805	53	1.800	-97	130	200-35	1.485	306	1.890	675	57	224	956
Fabricação de Produtos Diversos	4	78.020	25.377	12.200	108	125	310-60	2.446	624	2.547	2.762	76	1.046	3.884

Divisão	Quant de Empresas	Faturamento (R\$ mil) (A)	Invest. Realizados Acumulado Total (R\$ mil)	Invest. Protocolo (R\$ mil)	Var. % Invest	Saldo Empregos 2021 (B)	Emprego Var. % ProtocoloEmpreg	Salário Médio do FDI	Produtividade (R\$ mil) (A/B)	Diferimento 2021 (R\$ mil)	Cash 2021 (C) (R\$ mil)	Taxas FDI 2021 (D) (R\$ mil)	Retorno 2021 (E) (R\$ mil)	Total (C+D+E) (R\$ mil)
Fabricação de Equipamentos de Informática	2	840.328	97.823	5.308	1.743	104	160-35	2.671	8.080	0	0	0	113	113
Extração de Minerais Não-Metálicos	1	16.978	14.355	50	28.609	103	10930	1.458	165	7	12	0	51	63
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1	2.133.442	1.209.558	550.000	120	38	3027	13.230	56.143	21.556	53.551	647	389	54.586
Fabricação de Produtos de Madeira	1	7.963	4.714	3.500	35	10	39-74	1.524	796	0	0	0	0	0
Transporte Terrestre	1	1.929	17.334	0		5	0	1.893	386	0	0	0	0	0
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	1	0	0	1.988	-100	3	50-94	0	0	0	0	0	0	0
Demais Setores	1	0	0	0		0	0			23.787	1.291	822	6.089	8.203
Total	263	75.526.597	32.184.197	11.100.562	190	114.385	71.32860	2.017	660	2.527.021	837.486	79.948	114.018	1.031.452

Fonte: RAIS e Agente Financeiro (Bradesco), 2021.

Elaboração: MONITORAMENTO/ADECE.

Os resultados destacados reforçam a importância da política de desenvolvimento econômico do Ceará, por meio do FDI, para a atração de novos investimentos e para o fortalecimento de empreendimentos locais por meio de programas específicos para concessão de incentivos fiscais. As ações têm contribuído para o fomento de atividades econômicas em todo o Estado, viabilizando a ampliação da geração de emprego e renda para toda a população cearense.

Obras em Andamento - 2022

Posição 31/12/2022

MAPP	Descritivo	Empresa Beneficiada	Investimento da ADECE (R\$)	Investimento da Empresa	Empregos
55	Construção de um galpão industrial em Pentecoste	Valente Calçados	2.000.000	2.000.000	300
60	Construção de um galpão industrial em Madalena	Del Rio	1.456.083	2.000.000	200
61	Construção de um galpão industrial em Pedra Branca	DV da Silva Escola Profissionalizante	1.667.411	1.200.000	60
67	Construção de galpão em Irauçuba	AJ Alves	3.495.227	9.000.000	300
69	Construção de galpões em Umirim	Bastos Juntas	3.347.693	6.000.000	300
98	3ª etapa do galpão em Brejo Santo	Dilly Calçados	9.264.227	51.000.000	1.000
99	Construção de galpões em Solonópole	Neorubber	2.960.572	3.000.000	600
100	Construção de galpões em Crateús	Neurubber	4.286.034	2.000.000	600
103	Construção de Galpões Industriais em Icó	Autovip	9.264.411	100.000.000	400
104	Construção de Galpão em Senador Pompeu	Sugar Shoes	4.500.000	11.000.000	500
105	Construção de Galpão em Irauçuba	Colmeia	3.495.227	9.000.000	300
106	Construção de galpão em Tabuleiro do Norte	Nova Agro	2.684.728	4.000.000	150
113	Construção de área no imóvel em Canindé	Calçados Gonçalves	600.000	15.600.000	150
TOTAL			49.021.613	215.800.000	4.860

De forma a viabilizar a implantação e/ou ampliação de empreendimentos estratégicos no Estado do Ceará, a Adece ofereceu apoio em relação a serviços de infraestrutura, buscando uma maior dinamização da economia cearense. Em 2022, conforme destacado na tabela acima, a Adece investiu um total de R\$ 49 milhões que irão gerar 4.860 empregos diretos e um investimento privado de 215 milhões.

merecendo destaque:

- » Cessão em comodato de 01 (um) galpão no município de Itapajé, para empresa Supermercado Mãe Rainha LTDA, gerando cerca de 100 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 7 MM;
- » Cessão em comodato de 01 (um) galpão no município de Maracanaú, para empresa SISAM- Sistemas Ambientais LTDA, gerando cerca de 64 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 6.500.000,00;
- » Cessão em comodato de 01 (um) imóvel no município de Sobral, para empresa PBK Participações LTDA, gerando na primeira fase cerca de 5.650 empregos diretos, propiciando um investimento privado de aproximadamente R\$ 58 MM, chegando a 6.280 empregos diretos na fase de expansão e investimento de R\$ 44MM;
- » Conclusão da construção de 02 (dois) galpões industriais no município de Irauçuba para instalação da empresa A.J. Alves Calçados, que irá gerar 100 postos de trabalho na fase inicial, 450 após 12 meses de funcionamento e 800 oportunidades de trabalho formais, após 24 meses, com investimento privado, de aproximadamente R\$ 25 MM;
- » Em andamento a obra de construção de 02 (dois) galpões industriais, no município de Umirim, para abrigar a empresa Bastos Juntas, gerando 300 empregos diretos e investimento privado de aproximadamente R\$ 6 MM. 12 % executado em 2022;
- » Iniciada obra para construção de um galpão industrial no município de Madalena, para abrigar a fábrica da Del Rio, que gerará 200 empregos diretos com investimento privado de R\$ 2 milhões. 39% executado em 2022;
- » Iniciada obra para construção de um galpão industrial no município de Crateús, para abrigar a empresa Neorubber Indústria de Sandálias Ltda. que gerará 600 empregos com investimento privado de R\$ 2 MM. 3% executado em 2022. 3% executado em 2022;
- » Iniciada obra para construção de um galpão industrial no município de Pedra Branca, para abrigar a empresa DV da Silva Escola Profissionalizante, que gerará 60 empregos com investimento privado de R\$ 1,2 MM. 11% executado em 2022;
- » Iniciada obra para construção de um galpão industrial no município de Irauçuba, para abrigar a empresa Paquetá, que gerará 300 empregos com investimento privado de R\$ 9 MM; 5% executado em 2022;
- » Iniciada obra para construção de um galpão industrial no município de Solonópole, para abrigar a empresa Neorubber, que gerará 600 empregos com investimento privado de R\$ 3 MM; 31% executado em 2022;
- » Iniciada obra para construção de um galpão industrial no município de Tabuleiro do Norte, para abrigar a empresa Nova Agro, que gerará 100 empregos com investimento privado de R\$ 4 MM; 4% executado em 2022;
- » Iniciada obra para construção de um galpão industrial no município de Icó, para abrigar a empresa Auto Vip, que gerará 400 empregos com investimento privado de R\$ 100 MM; 4% executado em 2022;
- » Iniciada a obra de construção de galpões para ampliação da Dilly Nordeste Indústria de Calçados Ltda, no município de Brejo Santo, gerando mais 1000 postos de trabalho com investimento privado de aproximadamente R\$ 51 MM; 28% executado em 2022;

- » Assinado convênio obra para construção de um galpão industrial no município de Senador Pompeu, para abrigar a empresa Sugar Shoes, que gerará 500 empregos com investimento privado de R\$ 11 MM;
- » Convênio assinado para obra de construção de galpão para a empresa Telhas Telite, no município de Quixadá, gerando mais 100 postos de trabalho com investimento privado de aproximadamente R\$ 1 MM;
- » Convênio assinado para obra de construção de galpão para a empresa Colmeia, no município de Irauçuba, gerando mais 200 postos de trabalho com investimento privado de aproximadamente R\$ 1,35 MM;
- » Convênio assinado para obra de reforma de galpão para a empresa Calçados Gonçalves, no município de Canindé, gerando mais 150 postos de trabalho com investimento privado de aproximadamente R\$ 15,6 MM;
- » Convênio assinado para obra de reforma de galpão para a empresa Nega Palito Jeans, no município de Nova Russas, gerando mais 50 postos de trabalho;
- » Convênio assinado para obra de reforma da Estação tecnológica, no município de Quixadá, gerando mais 50 postos de trabalho.

Desafios e Visão de Futuro

Como visão de futuro, o sistema de incentivos fiscais deve considerar um novo arranjo onde todos os incentivos sejam concedidos com condicionantes, com melhoria e desenvolvimento de novos produtos tendo em vista ações de inserção competitiva no mercado externo, com aprimoramento da logística e transportes, levando em consideração a certificação e aquisição de insumos a fornecedores locais.

São as principais necessidades para este rearranjo:

que os projetos sejam inseridos numa estratégia global; que haja entendimento e comprometimento dos parceiros sobre os objetivos; ter como objetivo ganhos de produtividade; que sejam relevantes em tecnologias e setores disruptivos; que sejam direcionados a empregos de maior qualidade, ter ênfase no aumento do estoque de capital; incremento no nível de capitalização das empresas; crescimento independentemente de novos capitais; estar alinhado com o bem-estar da sociedade; que estabeleça metas específicas mensuráveis e avaliadas; que pressuponha um crescimento médio superior à situação sem o incentivo; que seja capaz de reverter as tendências de estagnação ou de desaceleração econômica.

AMPLIAR O ESCOPO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Para além do recente avanço na digitalização de processos, bem como, das alterações no sistema de pontuação para o cálculo de valores dos incentivos do FDI às empresas que adotam práticas sustentáveis. A Adece tem como meta ampliar as medidas e tornar o setor operacional 100% digital, sem nenhum uso de papel.

Ressalta-se a manutenção do foco na utilização de políticas de fomento à cadeia produtiva na atração de investimento favorável ao desenvolvimento de novos negócios voltados para a geração de energia renováveis, que tem sido apoiada pela ferramenta Atlas Eólico e Solar, desenvolvida no ano de 2019, que destaca áreas estrategicamente mais promissoras para tal (ZEEC). Em consonância com esse fato destaque para as articulações e ações junto a parceiros e diversas entidades e para o desenvolvimento e manutenção da atuação voltada para produção de hidrogênio verde, hoje focada no Pecém.

PARCERIAS BNB E BNDES

Como visão de futuro é relevante reforçar o alinhamento entre instituições financeiras que possam apoiar programas, projetos, obras e serviços que se relacionem com o desenvolvimento econômico e social do Estado, estimulando a iniciativa privada.

FUNDOS BNB E AGENTE FNE

Alinhamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, em sua atuação para reduzir as desigualdades sociais e regionais, em razão das disparidades socioeconômicas no Brasil, em meio a políticas públicas que promovam a diminuição das diferenças inter e intrarregionais, visando a democratização de investimentos produtivos que impulsionem o desenvolvimento econômico com a correspondente geração de emprego e renda.

A atuação da Adece vai ao encontro do objetivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste na medida em que atua como instrumento de política de fomento para o desenvolvimento na região semiárida, conforme descrito pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), visando assegurar uma maior eficiência na utilização dos recursos públicos e maior efetividade na intervenção nas economias locais.

Isto porque, para tal finalidade, o BNB, anualmente, elabora e submete ao MDR e à Sudene, proposta de aplicação de recursos por meio da Programação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, a qual contempla, dentre outros aspectos, as estratégias de ação e os programas de financiamento, além dos planos estaduais de aplicação de recursos.

CEARÁ CREDI

Para 2023, é esperada a expansão do volume e alcance do Programa Ceará Credi, garantindo a inclusão produtiva pelo acesso ao crédito e abertura de novos negócios, alcançando, em números acumulados, o montante de R\$ 187,7 milhões de aplicações em empréstimos, que corresponde a 78,9 mil empreendedores beneficiados.

No momento, está em estudo a criação de uma agência de fomento, registrada no Banco Central, com capital majoritário do Tesouro Estadual e participação acionária da Adece, que incorporará a operacionalização do Programa Ceará Credi, podendo expandir sua atuação para outros programas, bem como captar recursos de outras fontes, desonerando o orçamento do governo. No entanto, a operacionalização do Ceará Credi segue normalmente, por meio do credenciamento da Adece como agente de microcrédito no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPPO, junto ao Ministério da Economia, o que permite a esta agência assinar contratos de concessão de crédito sem intermediação financeira, necessitando apenas de parceiro de prestação de serviços financeiros de meios de pagamento.

No âmbito da tecnologia, o Ceará Credi avançou na melhoria das ferramentas de suporte ao programa, a partir da contratação da Plataforma de MPO Digital e Backoffice de Microcrédito, da empresa WPE Serviços de Desenvolvimento de Sistemas Ltda., na modalidade “SaaS – software como serviço”, em substituição à tecnologia disponibilizada pelo Instituto E-Dinheiro Brasil.

Referido sistema de microcrédito foi identificado a partir de ampla pesquisa, na qual se buscou encontrar soluções tecnológicas que tivessem compatibilidade com a operacionalização do Ceará Credi, bem como com a necessidade de gerenciamento do programa, e de segurança das informações, por meio da integração automatizada com as demais ferramentas, quais sejam, o site do governo estadual, onde se encontra a plataforma de cadastramento dos clientes, e a operação bancária. A WPE foi contratada por atender a esses requisitos e, inicialmente, a contratação se deu para disponibilização e customização de seu sistema operacional. Posteriormente, o contrato foi aditivado para incluir o aprimoramento da Plataforma de Cadastro Ceará Credi, no sentido de garantir o desenvolvimento de novas funcionalidades que complementam as existentes no sistema MPO Digital.

Outro avanço tecnológico se deu na comunicação com os clientes atuais e potenciais do Ceará Credi, com o desenvolvimento do chatbot, com canal exclusivo de whatsapp: a Ceíça. Em apoio ao aplicativo, o programa conta com equipe de retaguarda para atender questões não respondidas pelo robô Ceíça, garantindo assim a mitigação de dúvidas e reclamações, além de prestar orientação aos cidadãos que desejam obter financiamento.

REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Conforme citado acerca dos fatores de risco à Governança da Adece, a falta de corpo funcional próprio, bem como ausência de equiparação salarial entre os colaboradores aliado ao risco de evasão da mão de obra qualificada (fuga de cérebros), faz-se necessárias ações que visem a mitigação desses fatores.

Assim, o concurso é o meio técnico, posto à disposição da Administração Pública, que serve como elo entre a Administração e o princípio da eficiência visto que favorece a transparência na seleção de candidatos, na aprovação e admissão com condições igualitárias de acesso, e com isso, as pessoas que desempenharem melhor suas aptidões e estiverem mais preparadas serão selecionadas.

FONTES DE RECURSOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

A atual conjuntura nacional e internacional caminha para mudanças estruturais no mercado de energia com alteração na matriz de produção, além da busca de fontes renováveis em detrimento de fontes poluidoras. Estas novas fontes produtoras de energia colocam a região Nordeste e em especial o Ceará como protagonistas neste promissor mercado, como no caso da produção de energia das fontes eólica, solar e hidrogênio verde.

O maior desafio que se apresenta para esta “revolução” diz respeito as fontes de financiamento e modelagem de negócios para viabilizar desde grandes parques de geração, como também os de pequenos e médio portes, em especial para utilização de micros e pequenos negócios.

A Adece, como principal instrumento do Estado na viabilização do desenvolvimento econômico, dispõe de instrumentos que permitem a captação de recursos no mercado nacional e internacional. Assim, a Adece tem capacidade de captar recursos de organismos multilaterais, como o Banco Mundial, BID, IFC e CAF, e também de instituições financeiras privadas através de parcerias, em especial estruturando fundos de investimento ou gerando garantias destinadas a empresas cearenses no mercado de energia.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO